ANNO LXVII --- NUMERO 15 TERÇA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Na França e Inglaterra : Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.
Na Allemanha : O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Janeiro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

No Congresso Nacional foi hoje encerrada a discussão, e amanhã sera votado o ultimo capitulo do projecto de Constituição Federal.

— Foram nomeados para a estrada de ferro Central de Pernambuco :

Guarda-livros, Augusto Almeida ;

Contador, Antonio de Paiva Martins ;

Almoxarife, Bento Henrique.

— Foi nomeado director interino das construcções Navaes do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão-tenente Arthur Carvalho.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

7

A humanidade

Quando estudamos a historia com este espirito apresentam-se nos no seu verdadeiro sentido, em todos os tempos, germens e preparações silenciosas para realizar a unidade humana na terra. Nos mysterios dos povos primitivos—indios, chinezes, egypcios gregos—na doutrina e sociedade de Pythagoras e dos Essenios, na sciencia e vida de Socrates e Platão, na doutrina e vida da Igreja, nas sociedades de cavalleiros e corporações da idade media, reconhece o historiador philosopho outros tantos prenuncios de uma organisação unitaria da nossa humanidade e encontra preparações uteis para uma ultima alliança, que um dia deve abraçar toda a vida e todas as relações humanas.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

RELATORIO--- com que o Desembargador Barão de Lucena entregou a 23 de Outubro de 1890 o governo do Estado de Pernambuco ao Desembargador José Antonio Corrêa da Silva.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

Tendo fallecido a 14 de Setembro o continuo dessa repartição, José Fernandes Pereira da Silva, nomeei a 19 para substituil-o o cidadão Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

No decurso do mez de Agosto, até o presente, o serviço dessa Repartição foi o seguinte :

AÇUDES

Açude de Canhotinho

A 12 de Agosto dispensei, á pedido, o cidadão Antonio de Albuquerque Maia da funcção de presidente da commissão nomeada a 10 de Julho para dirigir as obras desse açude e a 25 de Setembro dispensei, igualmente a pedido, o vigario de Canhotinho, padre João Tenorio Vieira de Mello.

Açude de Caruarú

A 15 de Setembro approvei a arrematação feita por Sidronio Pio da Silveira Vidal, com o abate de 10 % no orçamento de 2:200$000 para execução dos reparos desse açude mandados pôr em praça em 23 de Julho.

Açude de Lagôa do Carro

Em 17 do mesmo mez foi recebida provisoriamente a obra de reparos desse açude, expedindo-se a favor do contractante certificado de pagamento da segunda e ultima prestação no valor de 695$113.

Dique no rio Tracunhaem

Em 18 mandei orçar a despeza com a construcção de um dique no rio Tracunhaem, no povoado Cedro, da comarca de Limoeiro, para abastecimento d'agua a população desse lugar.

BARREIRAS

Barreira da estrada do Norte em Itapissuma

Em 16 de Agosto indeferi o requerimento em que o cidadão José Francisco de Paula pedia ser dispensado de pagar com a fiança prestrada o que percebeu do pedagio dessa barreira e determinei que entrasse elle para os cofres do Estado com o que estivesse a dever, no caso de ser seu debito superior a fiança que prestou.

CADEIAS

Cadeia de Pesqueira

Segundo o officio de 4 de Agosto, contractou o Juiz de Direito da comarca de Cimbres com o tenente-coronel Didier do Rego Maciel os reparos da cadeia de Pesqueira, orçados om 622$000.

Cadeia de Salgueiro

A vista do que expoz a respectiva Intendencia Municipal em officio de 26 de Julho, autorisei a 16 d'aquelle mez a demolição do proprio do Estado, que alli servia de cadeia, aproveitando-se o material que estiver em bom estado na construcção do Mercado.

ESTRADAS

Empedramento da estrada da Victoria

A 19 de Agosto foi recebida definitivamente a obra de reparos dessa estrada e, em 23, mandei pagar ao contractante a quantia de um conto quatrocentos e cincoenta e dous mil e setecentos e setenta e cinco réis, importancia das prestações de responsabilidade.

Empedramento da estrada da Escada, ramificação da da Victoria

Em 20 de Setembro teve lugar o recebimento provisorio da obra de reparos dessa estrada e em 23 mandei pagar a terceira e ultima prestação ao contractante, na importancia de 4:185$000.

A vista do que expoz o Director Geral em officio de 19, mandei em 27 suspender a conservação das estradas, afim de applicar-se na de Olinda a economia d'ahi resultante, que será paga em dous exercicios, e autorisei, na mesma data, a praça dos reparos n'ella precisos orçados em 38:280$222 alem dos de que carece a ponte dos Arrombados, avaliados em 23:453$223.

Em 14 do corrente autorisei o adiamento da praça, marcada para 15, por declarar-me aquelle funccionario haver necessidade de rever o primeiro desses orçamentos em virtude dos estragos que devem ter provindo das grandes marés de equinoxio.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Tendo-se concluido, como consta do officio da Repartição de Obras Publicas, de 23 de Julho, os reparos desse edificio, despendendo-se 3:656$886, por conta do exercicio de 1889 e 5:237$910, pelo do corrente, mandei em 11 de Agosto que fossem orçados os reparos restantes, não excedendo a despeza ao credito concedido.

PONTES

Pontes da Estrada do Norte

Em 25 de Agosto mandei pagar a segunda prestação dos reparos dessas pontes. Em 4 do corrente teve lugar o recebimento provisorio de todas ; e em 8 determinei o pagamento da terceira e ultima prestação na importancia de 2:836$128.

Ponte dos Carvalhos

Em 3 de Setembro mandei pagar a primeira prestação dos reparos dessa ponte, na importancia de 496$111.

Ponte do Anjo

Na mesma data concedi ao contractante dos reparos dessa ponte mais dous mezes de prorogação para sua conclusão.

Tendo fallecido em 17 desse mez o contractante dos reparos dessa ponte e das de Jundahy e Porto de Pedras Antonio Fernandes de Albuquerque, mandou o Director da Repartição examinar e avaliar as obras feitas e material aproveitavel para pagamento aos herdeiros, observando-se os artigos 66 e 67 do Regulamento vigente, visto declarar a viuva não poder assumir a resposabilidade dos contractos feitos.

Ponte do Tahyba

Em 17 approvei a arrematação feita por Niceas da Silva Gusmão para encarregar-se da execução dos reparos dessa ponte com o abate de 12 % no orçamento de 6:442$700.

Ponte de Affogados

Mandei hontem pagar ao contractante das obras de reparos dessa ponte a prestação de responsabilidade da mesma obra, recebida definitivamente, na importancia de 1:350$000.

Ponte Buarque de Macêdo

A 20 do corrente foi inaugurada e aberta ao transito publico essa ponte, construida entre a praça da Republica e o caes do Apollo.

PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO GOVERNO

Em 9 de Agosto concedi a empreza do *Jornal do Recife* a rescisão do seu contracto, feito para esse serviço, e em 11 mandei contractal-o com o *Diario de Pernambuco* ordenando em 16 que se additasse a clausula de desistir esta da acção judicial que movia contra este Estado, pela rescisão do seu contracto em 1889.

THEATRO SANTA IZABEL

Em 26 de Setembro concedi esse theatro ao cidadão Sebastião Gonçalves de Brito, para funccionar uma Companhia de Opera Comica no intervallo de 15 de Abril a 30 de Julho de 1891.

ESTRADAS DE FERRO E EMPREZAS

Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Em 16 de Agosto exonerei, a pedido, o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão do cargo de Fiscal desta estrada de ferro e nomeei para substituil-o, em 9 de Setembro, o engenheiro Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Tendo sido concedido pelo Governo Federal, pelo Decreto n.° 471, de 7 de Junho, o juro de 6 % sobre o capital de 30:000$000 por cada kilometro dessa estrada, declarei pela Portaria de 17 de Setembro haver cessado o auxilio de 9:000$000 por kilometro, concedido por este Estado pela Lei n.° 1853, de 25 de Julho de 1885, e exonerei o respectivo Fiscal, o engenheiro José Joaquim de Mello Cahú, que nessa mesma data nomeei Fiscal interino por parte do Governo Federal, á vista da necessidade de exame das contas, como ponderou o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Tendo sido por Decreto n.° 624, de 2 de Agosto separada a administração do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco da de Caruarú, dando-se a primeira a denominação de Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e á ultima a de Estrada de Ferro Central, nomeei para aquella, em 15 de Agosto, os cidadãos que deviam servir de thesoureiro, pagador, almoxarife, secretario e guarda-livros.

Não tendo aceitado o cargo de thesoureiro o cidadão José Silverio Barbosa, nomeei em seu lugar, a 6 de Setembro, José Francisco do Rego Cavalcanti.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá e Varzea

Em 16 de Agosto exonerei, a pedido, o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão do cargo de Fiscal desta Estrada de Ferro, e nomeei, om 17 de Setembro para esse lugar o engenheiro Francisco Apoligorio Leal.

De accordo com o que requereu o gerente desssa empreza, em 18 do corrente, innovei por dez annos os seus contractos, a contar da data desta ultima resolução.

Companhia Ferro Carril

Em 28 de Agosto permitti que a Companhia Ferro Carril faça assentar uma linha semi-circular de trilhos no Caes do Apollo, na pracinha fronteira a ponte Buarque de Macêdo, afim de que se possa fazer a rampa da mesma ponte por esse lado, retirando-a logo que se concluir semelhante serviço.

Companhia Recife Draynage

No interesse de evitar-se que os proprietarios das casas que gozam do favor do artigo 17.° do contracto dessa Companhia sejam muita vez injustamente onerados com o pagamento de annuidades, passando ellas para o artigo 18, mandei em 29 de Agosto que, pela Recebedoria se communique ao Thesouro do Estado qualquer elevação da decima dessas casas, com declaração da razão dessa elevação.

ENGENHOS CENTRAES

Engenhos Centraes do Estado

A 18 de Agosto exonerei, a pedido, o Bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna da incumbencia de fazer parte da commissão encarregada de organizar novo Regulamento para o serviço desses engenhos.

Engenho Central « 13 de Maio »

A 6 de Agosto assumiu o exercicio de Fiscal desse engenho o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento, nomeado em 21 de Abril,

Engenho Central « João Alfredo »

Em 24 de Setembro foi dispensado o fiscal desse engenho, Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, por estarem concluidas as obras.

Em 10 de Agosto requereu a Companhia Industrial Assucareira, estabelecida na Capital Federal, cessionaria gratuita do contracto feito pelo Governo deste Estado, em 13 de Outubro do anno passado com o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão que fosse alterado esse contracto com o fim de elevar-se a 300:000$000 o auxilio de 7 % em apolices, nullificando-se e supprimindo-se outras clausulas que alli estão exaradas.

Em 10 do corrente proferi o seguinte despacho :

« Nego o augmento da subvenção.

« Execute o contracto expedindo-se ordem para pagamento do auxilio
« concedido nos prazos e termos do mesmo contracto. O Engenheiro Fiscal
« será dispensado logo que a Fabrica estiver funccionando regularmente, uma
« vez que, em compensação, os concessionarios declarem expressamente que
« acceitam a substituição da clausula 4.ª pela seguinte : A referida usina go-
« zará por oito annos da isenção de todo e qualquer imposto do Estado ou Muni-
« cipal que exista ou fôr creado posteriormente. »

Em 15 deste mez removi do cargo de fiscal da usina Guerra para a dita refinaria o engenheiro Luiz de Castro Gonçalves.

Por portaria de 22 declarei sem effeito a de 2 de Julho deste anno pela qual foi declarado nullo e insubsistente o contracto mandado celebrar em 16 de Junho com Leocadio Alves Pontual e Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, visto que esse contracto naquella data (2 de Julho) estava perfeito e acabado e conseguintemente não cabia a uma das partes impor-se á outra simplesmente por actos de vontade.

ENGEHNOS CENTAES GERAES

Pelo Decreto n.° 636 de 9 de Agosto foi contractado com o Bacharel Francisco José de Medeiros um engenho do valor de 750:000$000 e juros de 6 % no municipio de Serinhaem.

Pelo Decreto n.° 679, de 23 do mesmo mez foi considerado sem effeito esse contracto.

O Decreto n.° 642, d'aquella mesma data alterou o de n.° 10,433 de 9 de Novembro de 1889 e prorogou por quatro mezes o prazo da clausula 10.ª do contracto celebrado em virtude da Lei n.° 1433, dessa ultima data, para Haupt & C.ª estabelecerem doze engenhos centraes, inclusive este Estado, reduzido a 9:000:000$000 de 6 %.

RECENCEAMENTO

Pelo Decreto n.° 659, de 12 de Agosto, foi ordenado um segundo recenceamento da população dos Estados Unidos do Brazil.

TERRAS PUBLICAS E COLONISAÇÃO

Pelo Decreto n.° 603, de 26 de Julho, foi reformada a Repartição Especial de Terras e Colonisação, passando o Inspector a ter a denominação de Delegado da Inspectoria Geral e o Secretario a de Official.

Foi installada a Delegacia em 27 de Agosto. A Circular do Ministerio da Fazenda, de 6 deste mez declarou que as quantias provenientes da venda de terras publicas pertencem aos Estados para auxilio da Colonisação e que o serviço da arrecadação das dividas dos colonos e das alludidas vendas passa a ser imprecionada pelo Thesouro deste Estado.

Pelo Aviso do Ministerio da Agricultura de 26 de Agosto foi approvado o acto pelo qual foi permittido a João Bernardo Lanatt transferir o lote n.° 4, da colonia » Suassuna » a Manoel de Sauza Botelho bem como a que este fez do lote n.° 10 a Manoel de Souza Lima.

Pelo de 30 foi ordenado que se conceda no nucleo « Suassuna » um lote de terra a cada colono.

A 3 de Setembro approvei o contracto feito com Alexandre Sergio de Araujo para o serviço de mão d'obra de cinco casas para immigrantes no mesmo nucleo, por 1:028$000 conforme o orçamento do engenheiro ajudante e, na mesma data, autorisei a praça para a construcção de casas identicas nos lotes rusticos, segundo o dito orçamento.

Em 5 de Setembro proroguei por mais 30 dias a licença do escripturario Bacherel Francisco Pothier Rodrigues Lima e, em 7 do corrente, e por igual tempo provisoriamente e sem vencimento.

Do credito de 100:000$000, a que se refere o Aviso do mesmo Ministerio da Agricultura, de 29 de Maio deste anno, destinado ao serviço da colonisação, mandei em 24 de Setembro que se entregasse ao Director da Colonia Isabel ou a seu procurador a quantia de 40:000$000, para applicar-se á adopção do systema do diffusão da canna e outros melhoramentos precisos na dita colonia.

A vista do que expoz o Director Geral de Obras Publicas em 18 de Agosto, mandei, por portaria de 26 de Setembro, que fosse desapropriado pelo Thesouro do Estado, pela quantia de 1:500$000 o portão do sitio da Jaqueira e terrenos pertencentes ao Bacharel Bento José da Costa, afim de rectificar-se a estrada que vai da ponte de Uchôa a Parnameirim. Feita essa desapropriação mandei em 11 do corrente que a Thesouraria de Fazenda pagasse aquella quantia pela verba « Colonisação. »

Em 30, tambem de Setembro, mandei contractar com o colono do nucleo « Suassuna, » João Bernardo Lanatti, a cultura no mencionado nucleo, de 30,000 pés de cacáu das Antilhas, sob as seguintes bases :

1.ª O contractante será obrigado a cultivar as mencionadas plantas, á sua custa, durante seis mezes, e, depois desse prazo, serão distribuidas pelos colonos, para plantal-as em seus lotes de terras, pelo preço de 160 réis cada uma.

2.ª O contractante será tambem obrigado a assistir e ensinar aos colonos a maneira de cultivar as plantas que lhes forem destinadas, por espaço de dous mezes, depois de findo o prazo de seis mezes, de que trata a clausula 1.ª.

3.ª Os terrenos para serem amanhados e conservados as plantas deverão ser os que estão em frente do estabelecimento.

4.ª O pagamento dos 30,000 pés de cacáu, a razão de 160 réis cada um, será feito ao contractante em seis parcellas no intervallo de sete mezes, a contar da data do seu contracto : a primeira de 800$000, depois de decorrido um mez e ser conferido o numero de 30,000 pés de cacáo pelo Director da Colonia, e assim successivamento, até o fim do periodo indicado de sete mezes.

Em 8 do corrente, exonerei o Juiz Commissario de terras publicas no municipio de Agua Preta, e nomeei para substituil-o o respectivo Juiz Municipal Samuel Martins.

Em 18 mandei construir o 3.° raio da hospedaria da Jaqueira e effectuar a das 50 casas, já posta em concurrencia, orçadas em 600$000 cada uma.

(Continúa.)

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1891

Abaixo assignados proprietarios, negociantes e moradores no povoado Forno da Cal, de Itamaracá.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Soares Raposo.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Empreza d'*A Provincia*.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gracilliana Felicissima Cabral.—Sim, mediante recibo.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Deferido, em vista da portaria remettida, por copia a Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Coelho Leite e o bacharel José Joaquim Coelho Pereira Leite.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Theresa de J[illegible] Barros Lima.—Sim, com ordenado.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Jovino da Fonseca.—Deferido, com officio d'esta data ao Thesouro do Estado.

Antonio Soares de Queiroz.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para providenciar de modo conveniente.

Antonio José Pereira Jatobá.—Concedo o abate de dez por cento sobre a importancia das arrematações.

Arthur Nazareno Ferreira dos Santos.—Informe o Dr. chefe de policia.

Antonio Augusto de Figueiredo Seabra.—Ao commissario geral das guardas locaes para attender.

Antonio de Souza Mina.—Indeferido.

Antonio Ferreira.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Antonio Cosme de Menezes.—Informe o commissario geral das guardas locaes.

Abaixo assignados negociantes e agricultores no povoado Primavera.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados moradores no povoado de Bello Jardim.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Bernardino de Almeida Lobo.—Concedo o abate de dez por cento sobre a importancia da arrematação.

Empreza d'*A Provincia*.—Deferido, com portaria d'esta data [illegible] por copia, ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco ex escravo.—Aguarde a requisição do juiz competente.

Francisco Miguel do Nascimento.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entrega este requerimento ao peticionario.

Francisco Correia da Rocha Braga.—Informe o Dr. juiz de direito do 2 districto criminal do Recife.

Illuminata Jacome de Araujo Albuquerque.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Francisco Correia.—Indeferido.

Joaquim Mina.—Não ha o que deferir, em vista das informações.

Luiz Gomes Dourado.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Manoel Francisco Xavier.—Ao Dr. chefe de policia para restituir este requerimento ao peticionario, com as informações, aqui juntas, do juiz de direito da comarca da Victoria.

Manoel de Miranda ex escravo.—Não ha o que deferir, em vista das informações.

Ricardo Fonseca de Medeiros.—Remettido ao inspector do Thesouro para juntar á petição que lhe foi enviada a 10 do corrente mez.

Thomaz ex escravo.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1891.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 14 —Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 17 :

A' minha ordem, Antonio José de Lima, Anselmo Borges, Antonio Ribeiro de Almeida, Antonio João Ramos, Celestino Saldanha, Florencio Borges, Felicio Rodrigues, Gregorio José de Almeida, Geraldo Brandão, João Antonio Eschuche, Joaquim de Sant'Anna, João José Ferreira, João dos Santos Oliveira, Joaquim Avila de Oliveira, João André Serrentino, João Thomaz Pinto, Joaquim Teodoro Rodrigues, José Joaquim Pereira, Lazaro Cachambú, Luiz Lopes Ferreira, Manoel Francisco das Chagas, Miguel do Nascimento, Manoel Francisco do Nascimento, Matheus Cardoso Toste, Manoel Apolinario dos Santos, Pedro Mendes de Oliveira e Polycarpo Fortunato Dias,

ILEGÍVEL

remettidos pelo Dr. chefe de policia da Capital Federal, como sentenciados, com destino ao presidio de Fernando; e João Francisco de Oliveira, conhecido por Sete Boias, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel da Luz Chagas, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Innocencio de Lima Figueiredo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa Viagem Luiz Antonio da Silva, por crime de furto.

— No dia 18:

A' minha ordem, José Correia de Araujo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Mauricio José de Sant'Anna e Augusto de Amorim Garcia, como gatunos; Josepha Maria da Conceição e Maria Francisca de Mello, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maria Rosa da Conceição ou Maria Rosa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Maria Joaquina de França Albuquerque, por disturbios.

— Ante hontem por volta de meia noite, tendo sido preso pela praça de nome Manoel de Lyra o individuo José Correia de Araujo, que no Forte do Matto da freguezia do Recife, altercava com uma mulher e proferia palavras obscenas, o referido individuo resistio á prisão e investio, armado de uma faca de ponta contra a praça sendo afinal preso com auxilio do sargento João Celestino de Mello.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e deu as providencias que elle exigia.

— Ainda ant hontem ás 7 1/2 horas da manhã, o individuo de nome João Antonio de França, servente do Arsenal de Guerra, tendo ido a estação de Afogados da Estrada de Ferro de S. Francisco, afim de despachar um volume; depois d'isso ter feito, sentara-se na janella destinada á bagagem, e, acontecendo perder o equilibrio, resultou cahir sobre as lages da escada da mesma estação, vindo a fallecer momentos depois, em consequencia de ter fracturado o craneo na occasião da queda.

O subdelegado respectivo mandou vistoriar o cadaver pelo Dr. Pontual Rangel e das indagações a que procedeu, verificou ter sido o facto todo casual.

— No dia 22 do mez findo, e no lugar Brejinho, do termo de Triumpho João de tal e Jovino de tal espancaram a cacetadas a José Francisco Xavier, logrando em seguida evadirem-se.

Contra os delinquentes procedeu se na forma da lei.

— Em data de 31 do mez findo assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do municipio de Pesqueira o alferes João Vieira Lima.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador d'este Estado. —O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1891

Vicente Guilherme da Silva Pontes e Anna Carolina de Miranda —Informe a 1.ª secção.

Getulio Ramos dos Santos, Antonia Maria de Jesus Vieira e Muniz & C.—A 1.ª secção para os fins devidos.

Maximiano da Silva.— Dirija-se ao Thesouro do Estado.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Os socialistas annunciam a fundação de varias folhas importantes destinadas a defender os interesses do seu partido. Entre estes jornaes deve notar se a *Gazeta Robstniza*, que será escripta em lingua polaca, e que advogará os interesses da provincia de Posen; a *Guerière*, que será publicada em Hamburgo e que, redigida por madame Ibrer, uma agitadora conhecida, tomará a seu cargo a causa das mulheres e das raparigas da classe dos trabalhadores.

— Em Hamburgo, os fogueiros e carregadores de navios declararam a suspensão geral do trabalho, apesar de que actualmente o estado dos negocios do porto não é favoravel ao bom exito de uma gréve.

Falla-se muito em Berlim d'um roubo importante que foi commettido na officina de torpedos Schwarzkopf, que está installada na Chaussée Strap d'aquella cidade.

Foram subtrahidos, sem se saber quem foi o autor do roubo, alguns planos a tinta da China com a construcção completa de um torpedo de invenção recente.

— Bismarck tem já muito adiantadas umas allocuções, que está escrevendo. Trabalha desde Abril ultimo quasi assiduamente, e já esta tratando com um editor de Hamburgo para a publicar.

Parece que Bismarck está decidido a fazer publicar as *Memorias* fóra do territorio allemão, porque receia que o governo lh'as prohiba. D'este receio se póde julgar o que ellas dizem.

— Serão os padrinhos do ultimo filho do imperador Guilherme, o rei e a rainha da Italia.

— Confirma-se que Bismarck se põe ao lado dos conservadores dissidentes na campanha por estes emprehendida, em opposição ao projecto do governo sobre a reorganisação dos municipios ruraes.

— Os amigos de Bismarck abriram uma subscripção para elevar um monumento, em vida, ao chanceller de ferro. A subscripção já se eleva a 889.000 marcos.

— Diz se que o imperador da Allemanha exprimira outro dia a sua opinião sobre o principe de Bismarck, nos seguintes termos:

« O duque diminue a sua gloria, e engrandece a do meu augusto e venerando avô Guilherme I; accelera a obra de justiça da posteridade que saberá, com o tempo, definir a parte que meu avô teve na direcção dos acontecimentos de 1870. »

Depois accrescentou:

« Sinto o profundamente, porque tenho a mais sincera admiração pelo duque, a mais real amizade por elle mas... »

O imperador não concluio a phrase.

O *Monitor do Imperio* publica um telegramma do commandante Wissurann, annunciando que foi arvorado o pavilhão imperial da Allemanha na costa d'Africa oriental allemã, no 1º de Janeiro.

— O conflicto entre o commissario imperial na costa africana, major Wissurann e Emin-Pachá está officialmente conhecido e esclarecido.

O *Monitor do Imperio* publica, com effeito, um relatorio de Wissurann, no qual este expõe as suas razões de queixa contra Emin Pachá. Declara que, em varias das suas emprezas, fôra este de encontro as instrucções que recebera.

Assim, Emin-Pachá emprehendera um combate contra os Wongonis, sem tomar todas as medidas de prudencia necessarias, porque o tenente Langheld cahio n'uma emboscada, e teve tres homens mortos e varios feridos.

Este relatorio insere em seguida uma carta de Stokes, que o major Wissurann tambem encarregára d'uma exploração.

Stokes declara que Emin-Pachá contrariou completamente os seus projectos, e foi por isso que elle pedio a sua demissão.

O relatorio publica ainda um outro documento: é uma carta do major Wissurann a Emin-Pachá, aconselhando-o a vir a costa o mais breve possivel, depois de se conformar com as suas instrucções, por causa de modificações importantes introduzidas na administração do commissariado do imperio.

O *Monitor* accrescenta que o major Wissurann foi convidado a remetter a Berlim os relatorios de Emin Pachá.

— Informam de Berlim que o principe Schoenach-Carviath propoz que se apertassem os laços que existem entre as differentes lojas maçonicas da Europa, creando-se um conselho maçonico superior universal.

As lojas européas formariam assim á imitação das lojas americanas, uma vasta filiação.

Esta noticia produzio sensação vivissima, porque as lojas allemãs declararam sempre até agora, quererem estar afastadas da politica. Se consentem afinal em entrar em relações com as lojas estrangeiras, parece difficil que não venham a modificar o seu programma n'um sentido politico e internacional.

Austria-Hungria

O correspondente do *Matin*, em Vienna, faz as seguintes considerações em telegramma enviado para aquelle jornal, acerca da triplice alliança.

« Até agora, diz o correspondente, os jornaes de Vienna não tinham seguido o exemplo das folhas officiosas de além Rheno, que, depois da queda de Bismarck, se voltaram contra elles com tanto ardor, como manifestaram outr'ora em defendel-o.

« A imprensa allemã da Austria tinha sempre observado um certo commedimento nas suas apreciações entre os actos do grande estadista caido. Guardava, segundo parecia, um fundo de reconhecimento para com o seu antigo distribuidor de... maná.

O artigo das *Hamburger Nachrichten* a respeito das negociações commerciaes com a Austria Hungria acaba de modificar sensivelmente dis posições das folhas de Vienna quanto era grande ex chanceller, a quem attribuem a paternidade das declarações do orgão de Hamburgo.

Pronunciando se contra a conclusão do tratado de commercio com a Austria Hungria dizem os jornaes austriacos, o Sr. de Bismarck prejudica consideravelmente a sua reputação; amesquinha se e desconsidera se a si proprio.

Além de que, insinuando que a Allemanha pagaria um tributo a sua alliada, se ella lhe fizesse concessões, economicas, o ex-chanceller parece esquecer que pode comprometter com isso a triplice-alliança, e especialmente a alliança austro-allemã, de que é no entanto o autor.

Seria interessante ler a resposta dos *Hamburger Nachrichten* a estas recriminações da imprensa austriaca. Em todo o caso o descontentamento que produzio aqui o artigo do jornal do principe de Bismarck, prova quanto se receia não poder levar a effeito as negociações entaboladas com o gabinete de Berlim para a conclusão de um accordo commercial.

Nos seus artigos de Natal, os jornaes são unanimes em fazer ver que ha uma longa serie de annos, os povos da europa gozam dos beneficios d'uma paz solidamente estabelecida.

Segundo o *Fremdenblatt*, o systema politico da triplice alliança e da preponderancia da liga pacifica das potencias da Europa central, seria mesmo muito mais vantajoso do que teria sido nos tempos do systema do equilibrio europeu.

Com effeito, este ultimo systema só podia ser mantido pelos esforços incessantes da diplomacia, emquanto que a paz tal como esta estabelecida neste momento, permitte que por toda a parte se trate na Europa de introduzir melhoramentos reaes no dominio das communicações, dos impostos e das alfandegas assim como no da instrucção publica.

Em summa, segundo o orgão officioso austriaco, tudo vai pelo melhor na Europa.

— O governador da Syria dissolveu a *Academia Italiana* de Gratz. As autoridades austriacas estão decididas a proseguir energicamente a campanha contra os elementos irredentistas.

Russia

A evasão do famoso nihilista russo é ainda hoje uma dos assumptos do dia em Paris, por causa do processo de Librugerie, Grégoire e Duc-Quercy.

— O consul Popoff, chefe da policia russa, acha-se ha dias, em Paris, no hotel Richemond onde recebeu a visita d'um jornalista parisiense que o foi consultar sobre o estado do nihilismo na Russia e no estrangeiro.

Segundo a opinião optimista de Popoff o nihilismo está esmagado para sempre, não só na Russia como em todas as diversas secções de russos e polacos que habitam a Suissa, a Inglaterra, os Estados Unidos e a França.

Não ha mesmo metade ou terço... d'um nihilista. O czar pode viver descançado no melhor dos mundos possiveis, porque o nihilismo sumio se como uma pequena columna de fumo de chaminé caseira, e que um pé de vento espalha nos ares. A Russia vive feliz e contente, adorando a seu senhor supremo, o imperador.

No entanto o czar não pode sahir do palacio de inverno sem uma escolta de 150 cossacos, de lança em riste, os comboios imperiaes atravessam as provincias russas com mil precauções, quasi entre alas de gendarmes, os chefes de policia continuam a ser assassinados regularmente todas as semanas, o general Salisverloff, porque se achava em relações intimas com o imperador, é assassinado em Paris, e o assassino encontra logo protecção e abrigo por toda a parte; o proprio Popoff que se apresenta tão valente e tão bravo, não vai á rua sem um par de pistolas no bolso, e apenas recebe as visitas em frente de dous secretarios, que vigiam os movimentos do visitante. O terror reina na côrte de S. Petersburgo, e as folhas revolucionarias russas continuam, como sempre, a ser expedidas de Londres e de Genebra em direcção aos grandes centros de acção revolucionaria em Moscow e Odessa; Stepniak, Krapotkine, Mendelsohn, e outros, dirigem fora da Russia todo o movimento, e o dinheiro afflue da America do Norte, da Inglaterra, e da Allemanha, para os grandes preparativos das explosões dos comboios imperiaes, explosões dos palacios e assassinatos em massa de chefes de policia, em todas as grandes cidades russas, assim como para a ajuda das evasões da Siberia.

O nihilismo russo não está vencido, porque a Russia vive ainda sob o despotismo e o jugo de ferro da mais terrivel das tyrannias. Um paiz onde um homem é condemnado a 50 açoites, se não se ajoelha na rua á passagem do imperador!

A luta é de morte ou o czar dá a liberdade aos russos, ou toda a velha sociedade russa saltará pelos ares em estilhas, sob milhares de kilos de dynamite e sob o aço agudo e bem afiado dos punhaes nihilistas. E' um duello de morte entre o czar e a Russia de amanhã.

— Os jornaes annunciam que Padlewiski partira para a Venezuela ou Rio da Prata. Outros affirmam que elle se encontra ainda em Italia, e alguns chegam mesmo a affirmar que o famoso nihilista russo ainda nem sahio de Paris, o que é um cumulo!

Padlewski está a caminho da America do Sul, onde já a estas horas se deve encontrar. Esta é que é a inteira verdade.

Os manifestos nihilistas de Bruxellas, Londres e Suissa, em que negavam toda a solidariedade com o acto de Padlewski, foi um *truc* como outro qualquer para evitar perseguições e visitas domiciliarias.

Como muito bem disse Popoff, chefe da terceira secção da policia russa, a prefeitura de Paris possue os nomes, *adresses* e photographias de quasi todos os revolucionarios russos e polacos que habitam Paris.

— Segundo uma informação remettida para a *Independance belge*, o nihilismo na Russia está pela hora da morte. Ha alguns annos estava a propaganda em todo o seu vigor; organisavam-se juntas revolucionarias instigadas principalmente pelo famoso Lavroff redactor do *Mensageiro da Vontade do Povo*. Distribuiam-se brochuras revolucionarias; trocava-se activissima correspondencia entre a Russia e a França; estava em fim no seu auge o dominio do terror.

Hoje já nada disto. Os chefes apodam-se mutuamente de incapazes, levando a indisciplina partidaria a ponto de se denunciarem uns aos outros. Cahem por terra todas as tentativas de organisar novos gremios anarchistas; e as relações entre os nihilistas russos e os seus correspondentes na França encontram-se tambem aniquiladas.

As informações relatadas pelo jornal belga parecem exageradas de mais, porque ainda não ha muito tempo, que o telegrapho annunciava os mais temerosos projectos dos anarchistas na Russia.

— O *Jornal de Sicilia* diz que Padhewiki, o celebre assassino do general russo, embarcou com destino a Malta donde sahio ha dias.

Servia

Nota se recrudescencia nas remessas de armas e munições do governo russo para a Servia.

AFRICA

Marrocos

A casa Krupp tem feito remessas ao sultão de Marrocos de material de guerra pelo valor de 60 milhões de reales.

Egypto

Informam do Cairo que os commissarios da divida egypcia francezes, italianos, russos e austriacos protestaram contra um artigo violento da *Egyptian Gazette*, que affirmava ser ella o interprete autorisado do governo egypcio, e que atacava o regimen financeiro e as instituições internacionaes.

O *Jornal Official* renegou já a *Egyptian Gazette*.

Ilhas de Sandwich

Um jornal dos Estados Unidos refere a chegada a S. Francisco do rei Kalakaua, das ilhas de Sandwich. Projecta nada menos do que vender aos Estados-Unidos o seu reino, as ilhas Sandwich.

De modo que Kalakaua, que visitou Lisboa como monarcha, dirige se á America como mercador, disposto a vender terras e gente o mais caro que puder.

Mas porque vende o rei as ilhas? Não deixa de ser curioso o motivo. Porque uma das disposições do bill Mac Kinley autorisa o estado a pagar dous centavos por libra de assucar que se produza nos territorios da União, e, sendo as ilhas de Sandwich riquissimas em assucar, o rei Kalakaua entende fazer bom serviço aos seus subditos, proporcionando-lhes o serem americanos, e portanto ficarem em condições de receber o avultado premio que os Estados Unidos concedem aos seus concidadãos, empregando-se no cultivo da canna saccharina.

Isto diz o rei; mas o jornal americano que se refere ao seu intento, accrescenta que bem mais provavel é que lhe passasse no animo a idéa de receber em boas libras sterlinas, contadas aos milhares, o valor de uma realeza incerta e perigosa, como hoje são todas, visto as más disposições em que o povo já se encontra para supportar senhores.

AMERICA

Honduras

Houve uma revolta militar na capital da republica de Honduras, com o fim da depôr o presidente o general Bogran.

O chefe da revolta foi o general commandante da praça, Lurgino Sanchez, que, á frente de uma força de linha, atacou de sorpresa o palacio, aprisionando a guarda.

O presidente e o governo conseguiram fugir para a cidade da Conceição, onde organisaram a resistencia.

Nesse meio tempo Sanchez —entreteve se— a fuzilar homens politicos affectos ao presidente, e entre elles o sub secretario de estado Herrera.

Tres dias depois, porém, o presidente Bogran, á frente das forças leaes, atacou a capital que se rendeu, depois de uma lucta de 42 horas.

O chefe da revolta, vendo se perdido, suicidou-se, e seu filho, o tenente coronel Carmelo Sanchez, morreu no combate. Os outros chefes e cabeças de revolta foram condemnados á morte. O presidente, porém, commutou todas as penas em prisão ou desterro.

Estados Unidos

O governo da republica dos Estados Unidos enviou ao governo de Berlim uma nota em que protesta contra as depredações que no estreito de Barhring está commettendo e navio allemão —Adela,— empregado na pesca das phocas.

— A conferencia encarregada de discutir a união monetaria americana com um typo de prata commum, ha de reunir-se em Washington, no dia 17 de Janeiro. Serão representados nesta conferencia todos os estados americanos, excepto o Uruguay, o Paraguay e Guatemala.

— Despacho de New York dizem que, ao proceder se ao desarmamento das tribus indias do commando Price Bridge, os pelles vermelhas, que já pareciam submettidos, se lançaram como loucos sobre os soldados norte-americanos, travando se lucta em que cairam o capitão Wallace, e varias praças, sendo enormes as perdas que aos rebeldes então foram infligidas, em severo e cruel desforço.

O combate foi em Torcupine, e ficaram mortos ou feridos 75 homens de cavallaria americana. Da parte dos indios morreram 110 guerreiros e 250 mulheres e creanças. E' provavel que do acompanhamento indio sobrevivam apenas 6 creanças.

— Affirma-se que o combate de Torcupine foi occasionado pela traição dos indios Sioux, os quaes, sendo convidados a entregar as armas, tiraram subitamente as espingardas debaixo das capas, e deram uma descarga geral contra as tropas federaes.

A refrega então foi espantosa. De centenas de indios conseguiram fugir só alguns.

Os indios cercaram e incendiaram a missão de Claycreck, onde estavam muitos padres e freiras com alguns centenares de creanças.

A cavallaria americana partiu immediatamente em soccorro da missão. Ainda não se sabe o resultado.

A missão de Claycreck não chegou a ser incendiada; foi só a escola. A cavallaria americana conseguiu dispersar os indios.

Parece que está acabada a guerra dos indios Sioux, por falta de combatentes. Os norte americanos mataram tudo.

No ultimo recontro o exercito dos indios já se compunha apenas de 110 homens e 200 mulheres, que parece são ainda mais guerreiras do que os homens.

Das tropas regulares foram mortos 25 soldados e officiaes, feridos 40.

Todavia noticias recentes informam que chegaram já grandes reforços ás tropas federaes em Pince Bidge.

As diversas forças alli reunidas combinam um movimento involvente para cercarem o acampamento dos indios rebeldes.

Os jornaes estrangeiros dão horriveis pormenores acerca dos effeitos de fome que se tem feito sentir Okahuma.

Dentro dos limites daquelle ha 40 000 pessoas, tres quartas partes das quaes soffrem pela falta de alimentos e roupas.

Pelas ruas de Guth e vêm se centenas de homens procurando recursos para a subsistencia, pois a penuria é extrema.

As terras produziram uma pequenissima quantidade de algodão, e os rigores do presente inverno vieram aggravar os males ja existentes.

Esperava-se a organisação de soccorros para valer a tamanhas desventuras.

— Vae ser construida em New York a maior ponte do mundo. Sera estabelecida sobre a North River a New Jersey. A collossal ponte terá 9 milhas, ou cerca de 16 kilometros de cumprido e está orçada em 5 milhões de dollars.

Os trabalhos principiarão no proximo mez de Março, e devem estar concluidos em 30 mezes.

Affirma-se que o governo americano apresentara ao congresso um projecto de lei estabelecendo a instrucção obrigatoria tanto para as creanças indias como para os brancos.

Dizem noticias da Colombia ingleza que a esquadrilha de pesca ingleza no mar de Bring comprehende varios barcos armados, afim de resistirem aos meios da alfandega americana.

INDUSTRIAS E ARTES

A segunda exposição das sciencias e artes industriaes foi um verdadeiro successo para o matte do Brazil.

O jury da classe 35, composto do Dr. Monin e dos srs. Bravais, Langlevert e Préhyou, depois de ouvir detidamente as explicações ministradas pelo Sr. Charles du Val, o incansavel propagador da herva matte na Europa, conferio dous diplomas de honra aos Srs. Barão de Serro-Azul e Francisco F. Fontana, grandes productores de Coritiba.

Graças á perseverante energia do Sr. du Val, a herva matte do Brazil occupa actualmente na Europa o logar que devidamente lhe compete pelos cuidados que empregam aquelles diplomados na escolha e torrefacção das folhas do *ilex brasiliensis*.

*

Acaba de descobrir-se em Tunis que uma planta selvagem, muito commum n'aquelle paiz, pode produzir enorme quantidade de assucar.

Mr. Mallet autor da descoberta espera fazer grande concurrencia aos assucares americanos.

*

O caminho de ferro que deve ligar Mitrovitza a Scutari e a costa da Albania será brevemente construido, começando os trabalhos na primavera proxima.

A linha terá um comprimento de 300 kilometros e servirá para facilitar a concentração de tropas turcas na alta Albania, e, por este motivo os montenegrinos não se mostram muito satisfeitos com o projecto dos turcos.

*

Em Portugal organisou se uma nova empreza de moagens.

Denomina-se Companhia de Moagens e Massas de Beja, e sua sede será em Faro.

O seu capital é de 150 contos, em acções de 15$ e são seus directores os Srs. Visconde de Silves, Tancredo Caldeira do Casal Ribeiro e João Agostinho Ferreira Chaves Junior, gerente.

Em Portugal, na cidade de Braga, Elias Gomes dos Santos, entalhador, acaba de concluir uma obra digna de ser examinada pelos peritos e amadores da arte, pois pode hombrear com os esmerados productos do estrangeiro.

E' um oratorio de sala, feito de pão preto, de 2 metros e meio de altura, representando um monumento architectural de composição phantasista, em que se revela a força da imaginação caprichosa do artista, o bom gosto classico, e a perfeição irreprehensivel da execução.

Sobre 4 columnas goticas levanta se uma especie de domo de forma hexagonal, com ricos lavores de madeira de talha, sendo as columnas ocas não de assemblagem, mas de uma peça inteiriça, com o fuste ornamentado e completamente proporcionadas em suas partes.

Os rendilhados e os relevos decorativos são de um acabamento admiravel.

O estylo é um composto do manuelino, do gotico propriamente dito e do sarraceno, a que o genio do artista deu realce e notavel belleza.

FINANÇAS E COMMERCIO

Representou-se no orçamento de 1890, da França, a verba de pagamento das rendas de 3% vitalicia por uma somma de 433.519,616 fr., ou um capital nominal de 15,450,653,900 fr.; e a de pagamento da renda 4 1/2% foi inscripta com uma somma de 305.540,303 fr., representando um capital de 6,789,784,500 f.

Total das duas dividas: 21,240,438,400 fr.

O governo deveria distribuir, na reabertura das camaras, um relatorio sobre o estado minucioso dos contractos a prazo do Thesouro, de modo a permittir uma avaliação exacta das diversas dividas, reembolsaveis por annuidades, e tambem um calculo mais facil das variações que se derem nestas nos proximos orçamentos, quer como augmento, quer como attenuação dos compromissos actuaes.

No 1º de Janeiro, a importancia dos compromissos contrahidos pelo Estado para o reembolso de adiantamentos relativos a trabalhos de interesse publico elevou-se a 440 milhões; a importancia dos diversos compromissos assumidos pelo Estado, em forma de melhoramento dos serviços publicos para o pagamento dos encargos de guerra e reconstituição do material militar e naval, attingio a 6.590,000,000; a importancia da categoria dos compromissos diversos contrahidos pelo Estado em forma de annuidades era de.... 155 500.000.

Total destas tres categorias, em capital:.... 7 185,500.000 fr.

Até aqui chegamos, quanto á divida perpetua ou reembolsavel por annuidades, accusada, como um total de 28,426,000,000.

Uma quarta categoria da divida reembolsavel por annuidade não esta ainda calculada: são compromissos cuja importancia e vencimento estão ainda indeterminados.

Seria tambem preciso accrescentar as sommas devidas ao Banco de França, as sociedades e aos particulares, sob diversos titulos, e foi assim que um dos membros da commissão do orçamento póde fixar em 31 mil milhões a divida geral do Estado.

As annuidades correspondentes ás tres categorias de dividas reembolsaveis por annuidades mencionadas acima e calculadas em 7,185,500 000 fr., foram computadas para o anno de 1890 em 434 500,000 e para o exercicio de 1891 em.... 428.000 000.

De hoje até 1915 estas annuidades variarão pela seguinte fórma: em 1892 attingirão a 528 milhões, descerão a 484 milhões em 1893, subirão em 1894 a 487 milhões e meio, descerão em 1895 a 400 milhões e em 1896 a 288 milhões; irão depois decrescendo, não se elevando em 1915 a mais de 288 milhões e meio.

Em compensação, porém, será preciso levar em conta, não só os argumentos de encargos necessitados pelos compromissos futuros do Thesouro, relativos aos convenios de 1883 convenios esses deixados de lado até hoje, como tambem, como consequencia, despezas extraordinarias que não deixarão de apparecer.

*

O balancete diario do Thesouro do Estado de S. Paulo, de 31 de Dezembro ultimo, accusa a existencia, n'esse dia, de um saldo de..... 1.515:680$758, em moeda.

Esse resultado prova em favor da benefica administração que tem tido aquelle prospero Estado ultimamente, pois antes nunca se verificou tão avultado saldo, notando-se que actualmente os serviços a cargo do Thesouro paulista estão todos attendidos, sendo que durante o anno passado pagou mais de 700:000$000 da divida fluctuante, que está quasi extincta.

Bellissimo resultado em verdade.

*

O governo do Estado do Rio concedeu ao Barão de Mesquita a garantia de juro de 6%, pelo prazo de 30 annos, para a fundação do Banco Regional do Rio de Janeiro com o capital de.... 20.000.000$.

Tem por fim esse novo estabelecimento levantar a lavoura, o commercio e as industrias d'aquelle Estado, além de varias outras incumbencias que constituem nucleo de esperanças tanto maiores, quanto garantidor é o nome do capitalista Sr. Barão de Mesquita.

*

O Banco Emissor da Bahia dividio aos seus accionistas dos lucros obtidos no semestre findo, que foi o primeiro, 8$ por cada acção.

Além d'isso, levou a fundo de reconstituição do capital 13:557$879, a fundo de reserva, de accordo com os estatutos, 6:541$166, a fundo especial de garantia do serviço de letras hypothecarias 55:00 $000 e a conta de integralisação de acções 32:000$000.

REVISTA DIARIA

Officio de justiça — Por portaria do desembargado governador do Estado de 16 do corrente, foi provido o cidadão Luiz de França Andrade Lima, na serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos e annexos do termo da Gloria de Goitá.

Ferro via Central —Antehontem, nesta linha ferrea, foi inaugurada a linha telegraphica até a cidade de Caruarú.

Por essa occasião foram passados diversos telegrammas de congratulações, recebendo nós o seguinte da Intendencia Municipal, á qual confessamo nos gratos pela delicada attenção:

« Cidade de Caruarú 18 de Janeiro ás 7 horas da manhã.

« Aos Redactores do *Diario de Pernambuco*:

« A Intendencia Municipal desta cidade congratula-se comvosco pela inauguração do serviço telegraphico nesta cidade.

« Manoel Rodrigues Porto, presidente.—Sidrono Pio da Silveira Vidal.—João da Costa Pinheiro —João Salvador Santos. »

Escola publica —A 1ª cadeira do sexo feminino da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife está funccionando no 2º andar do predio n. 60 da rua Marquez de Olinda.

Club Beneficente dos Officios da Guarda Nacional—Na ultima sexta feira funccionou este club.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e lido tambem o expediente, foram propostos e approvados socios os Srs. coronel José M. Pereira Vianna, capitães José Baptista Clausco da Silva, Faustino José da Fonseca, José Corrêa de Queiroz, José da Silva Neves, Hemeterio Vidal de Negreiros e José Vidal de Negreiros, tenentes Affonso Felicissimo da Silva Oliveira, Augusto Francisco do Couto, José Francisco Filho de Mendonça e Antonio José de Oliveira, e alferes Antonio Ferreira Lobo:

Foram nomeadas as seguintes commissões para organisar associações.

Em Tacaratú, capitães Pedro Gomes de Carvalho, Januario Nunes de Souza, Florencio Pereira de Barros e tenentes Guilherme Marques de Sá e Guilherme Rodrigues Larangeira.

Em Floresta, tenente coronel Fausto Serafim de Souza Ferraz e Antonio Gomes Correia da Cruz, capitães Firmino Gomes de Menezes, José Gonçalves Torres e Justo Gomes de Sá, major José Alexandre Justino de Sá, tenentes Benevides Telles de Mendonça, e alferes Tito dos Passos Almeida Barros.

Em Goyanna major Manoel Gomes de Albuquerque, capitão Francisco Cavalcante Dias de Amorim, tenente João Mauricio Dias Wanderley, Julião Nogueira de Carvalho, José Domingues Antunes dos Reis, Francisco Pedro de Araujo, José Rodrigues Peixoto Junior, capitão Bento Bandeira de Albuquerque, tenente José Policarpo da Cunha Mello, e alferes Manoel Lourenço Nunes da Silva, Caetano Leopoldo, José Alves de Vasconcellos e Manoel dos Santos Leal.

Depois de outras deliberações, levantou-se a sessão, marcando se a seguinte para ás 6 horas da tarde de 23 do corrente.

Aula primaria —A escola publica regida pelo professor Alberto da Silva Miranda está funccionando no 1º andar do predio n. 12 do pateo de S. Pedro.

Matriz de Santo Antonio — Hoje, ás 7 horas da manhã, será celebrada nessa igreja uma missa solemne e á noite cantar se ha uma ladainha, com benção do SS. Sacramento, em louvor de S. Sebastião.

Durante 3 dias a imagem desse milagroso Santo estará em publica exposição.

Escola Publica — A cadeira dos Coelhos acha se funccionando á rua do Hospital Pedro II n. 5 B.

Festa da Varzea — Conforme foi annunciado, effectuou se ante-hontem a festa de Nossa Senhora do Rosario na Varzea.

Foi extraordinaria a concurrencia de fieis, principalmente durante a tarde e a noite.

A commissão respectiva cumprio fielmente a sua incumbencia.

Felizmente, apezar da extraordinaria agglomeração de povo, nenhum incidente lamentavel perturbou o brilho da solemnidade.

O Correio de Olinda — Distribuio se no domingo o n. 3, cujo exemplar agradecemos.

Laemmert & C. — Desses senhores conhecidos commerciantes e industriaes da capital federal, recebemos saudações amistosas que muito nos penhoraram, em felicitação pelo novo anno.

Por nosso turno iguaes expressões lhes dirigimos.

Sociedade Recreativa Commercial — No proximo sabbado dá essa sociedade o seu sarão semestral, que deverá ser um excellente recreio, como costumam ser as partidas dessa acreditada associação.

Nós agradecemos a gentileza do convite que nos foi dirigido pela digna directoria.

Boa Viagem —Procedeu-se a eleição da irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem e foram eleitos.

Juiz—Antonio de Souza Leão.

Secretario—Capitão Modesto do Rego Baptista.

Thesoureiro—José Christiniano da Silva.

Procurador geral— Capitão Joaquim Innocencio Gomes.

Procuradores — João Martins Pontes e Affonso Infante de Albuquerque Mello.

Definidores — Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, coronel José Thomaz Pires Machado Portella, Barão da Soledade, padre Albino de Carvalho Lessa. José Maria Infante de Albuquerque Mello e Manoel José de Oliveira Lima Junior.

Escola Publica —A do sexo masculino regida pelo professor Manoel Marinho Cavalcante d'Albuquerque está funccionando no predio n. 1 á rua Velha de Santa Rita.

A Fome —A casa Gualter R. S., da cidade da Fortaleza, editou essa obra de Rodolpho Marques Theophilo, na qual representam-se scenas da secca do Ceará.

A esta cidade chegaram exemplares da mesma obra e encontram se nas livrarias Quintas á rua 1º de Março e Boulitreau á rua do Imperador n. 44.

Agradecemos o exemplar, que esta ultima casa nos offereceu.

Por ora sem leitura da alludida obra, nada podemos adiantar a seu respeito; fal-o hemos mais de espaço.

Desastre e morte —No sabbado pela manhã João Antonio de França, na estação de Afogados, da ferro-via de S. Francisco, cahio de uma das janellas da mesma estação, onde se havia sentado, sobre as lages da escada, fracturando o craneo; do que lhe resultou a morte pouco depois da referida queda.

O cadaver foi vistoriado pelo Dr. Pontual Rangel.

Espancamento —No logar Breginho, do termo de Triumpho, foi no dia 22 do mez findo espancado á cacete José Francisco Xavier por Jovino e João de tal, que poderam escapar a prisão pela fuga em que se pozeram.

Congresso Artistico Operario de Pernambuco—Hoje, ás 7 horas da noite, no logar do costume, funcciona este congresso em sessão extraordinaria.

Brazil Postal —Recebemos o n. 7, do 1.º do corrente, desta revista mensal, da qual é agente neste Estado o Sr. Spencer Netto.

Agradecemos.

Visita sanitaria—O Dr. Praxedes Pitanga, inspector da Saúde do Porto d'este Estado, visitou ante-hontem pela manhã os seguintes navios fundeados no ancoradouro interno d'este porto: Lúgar *Florence*; barcas *Curpasian* e *Maria Angelina*; patachos *Elisa*, *Rabekka*, *Mary von Oldendorf* e *Marinho VI*. Em todos os navios fez minucioso exame e verificou as condições hygienicas de bordo, recommendando limpesa e aceio, afim de não se poder manifestar alguma molestia epidemica.

Vapor Orenoque—Por telegramma da respectiva agencia consta ter esse vapor chegado a Bordeaux a 17 do corrente.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Telles, e faz a ronda de visita um official do 14.º

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete Theomilio Reis.

Casamento civil—Foram apregoados hontem na audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara dos casamentos os seguintes proclamas:

Segundos

De Agostinho da Silva Neves com Maria Elysa de Albuquerque, solteiros, elle morador em Jaboatão e ella em Santo Antonio.

De Romão Ferreira de Mello com Emilia de Mello, solteiros, moradores em S. José.

De Guilherme da Silva Gomes com Emilia de Paula José Baptista, elle morador no Recife, e ella na Graça, solteiros.

De João Melchiades de Souza com Maria Augusta Mendes da Silva, solteiros, moradores em S. José.

De Antonio Carlos Borromeu dos Santos com Laura de Sá Leitão, solteiros, S. José.

De João Francisco da Motta com Amelia Emerentina de Oliveira Santos, solteiros, elle morador em Santo Antonio, ella em S. José.

Do academico Antonio de Albuquerque Mello com a professora Augusta Elvira Uchôa, solteiros, elle morador no Recife, ella em S. Lourenço.

De Valentim Ignacio de Albuquerque com Maria do Carmo de Jesus, solteiros, moradores em S. José.

De Francisco Xavier de Souza Guedes com Adelina Monica de Jesus, solteiros, moradores no Recife.

De Antonio Jacintho Pereira com Filomena Borges do Nascimento elle solteiro, e ella viuva, moradores em S. José.

De João Chrysostomo de Oliveira Pelagio com Maria Alexandrina da Annunciação Rodrigues, elle solteiro, ella viuva, ambos moradores em S. José.

D. João Euzebio da Costa com Leonilla da Annunciação Maia, solteiros, moradores em Afogados,

Primeiros

De Benicio José da Costa Oliveira com Emilia do Espirito Santo Jardim, elle morador na Boa Vista, ella no Recife, solteiros.

Cyrillo Leonidas da Fonseca com Francisca Candida de Souza, ambos moradores em Santo Antonio, elle viuvo e ella solteira.

Henrique Otto com Rosina Herman, elle morador em Santo Antonio, ella em Afogados, solteiros.

Apolinario Nunes Correia com Amalia Ferreira dos Santos, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Francisco José Chaves com Antonia Olympia da Silva, elle residente no Recife, ella em Santo Antonio, solteiros.

Prisão —Depois de resistencia, foi afinal realisada a prisão, feita pela praça Manoel de Lyra com auxilio do sargento João Celestino de Mello, do individuo de nome José Correia de Araujo, em consequencia de altercação em que estava com sua mulher no Forte do Matto e proferindo palavras obscenas á noite de sabbado ultimo.

Na resistencia que empregou, Correia d'Araujo fez uso de uma faca de ponta, com que estava armado, contra a praça que lhe dera a voz de prisão, e felizmente não chegou a feril-o.

Bibliotheca publica—Jornaes recebidos na semana de 12 a 17 do corrente:

Amazonas—Labrense. Diario de Manáos.

Pará —A Redacção A Voz do Caixeiro, Gazeta de Alemquer, O Apologista Christão, O Crepusculo, O Commercial, O Democrata.

Piauhy —A Cruz.

Ceará—Charuto, Cearense, Libertador.

Rio Grande do Norte—O Povo, Rio Grandense do Norte.

Bahia—A Voz do Povo, A Ordem, Diario da Bahia, Leituras Religiosas.

Espirito Santo—O Cachoeirano.

Rio de Janeiro—A Republica, Estado do Rio, Le Brézil Républicain, Monitor Fidelense, O Federalista, O Brasil.

S. Paulo—Diario de Noticias, Gazetinha, Il Pensiero Italiano, Jornal do Povo, O Rio Novense, O Intransigente, O Estado de S. Paulo.

Paraná—Aluz, A Republica, O Progresso.

Santa Catharina—A Voz, Gazeta do Sul.

Minas—A Cidade do Turno, A Verdade, Gazeta de Ubá, O Amigo do Povo, Gazeta da Christina, Renascença.

Rio Grande do Sul, O Canabarro.

Loteria do Gram Pará —Pela Casa Feliz de Antonio Augusto dos Santos Porto foi vendido neste estado, o bilhete n. 19 127 premiado com a sorte immediata desta loteria e bem assim toda a dezena e aproximações.

Vapor do norte—O vapor nacional *Pará*, em viagem de regresso para o sul deixa hoje o porto do Ceará, devendo, portanto chegar aqui no dia 23.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 18 de Janeiro de 1891

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26·1	757·37	18·18	74
9	28·6	758·39	2[?]·23	72
12	30·9	758·38	20·35	61
3 t	31·1	757·44	20·15	59
6	28·2	757·79	20·05	71

Temperatura minima—25·75.

Dita maxima—32·00

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 10 horas e 25 minutos da manhã; E até 11 horas e 5 minutos; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento—6m,28 por segundo.

Nebulosidade media—0,41.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	18 de Janeiro	11—16 da manhã	1m,92
B. M.	» »	5—46 da tarde	0m,83
P. M.	19 de Janeiro	0—0 da manhã	2m,00
B. M.	» »	6—27 » »	0m,88

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Socego n. 62, da padaria ahi collocada.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43 de candieiros a gaz, espelhos e moveis.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de bahús com roupas usadas e um relogio.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 2, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 horas, á rua da Princeza Isabel n. 9, de um piano, moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela de Manoel do Nascimento Almeida; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel do Nascimento Almeida; na igreja de S. Pedro em Olinda, pela alma de João Carneiro Prospero Montanha.

Passageiros —Chegados da Europa no vapor inglez « Tamar »:

Antonio José Soares de Lima, Antonio Fanho, José Fanho, Antonio Oliveira, Antonio Domingues, J. Joaquim de Andrade, José Joaquim, Antonio José Madeira, Maria da Conceição e 1 menor, Laura, José Patricio e Manoel José Ferreira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Bernardo Levy, Francisco Pinto da Silva, Ernesto Silva, João Maria Soares, Ernesto Lopes Pessoa de Castro, Antonio Pinto de Araujo, Arthur G. de Azevedo Faro, sua mulher e 1 criança, Antonio Ferreira, Laurentino Alves, Fausto F. Carvalho Figueira, sua senhora, sua mãi e dous irmãos Luiz F. C. Figueira, Manoel A. de C. Figueira, Vicente José Dantas, Alfredo Horacio Guimarães, Maria da Conceição, Primitivo da Parificação Ewild Nocht.

— Sahidos para o sul no vapor inglez « Juno »: João Estevão de Oliveira, Dr. Luiz José de França Oliveira.

— Chegados da Europa no vapor inglez « Merchant »:

Thomaz Prior, Arthur Andrewe e William Carmichael.

— Chegado da Europa no vapor francez « Parahyba »:

Manoel Martins do Amaral.

— Sahidos para o sul no vapor nacional « Principe do Grão Pará »:

Manoel J. Bezerra de Carvalho, Vicente de Carvalho, Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, Alexandre de Oliveira e Silva, Wilisses de Carvalho, José Secundino de Araujo, Antonio Lourenço Gomes.

— Sahidos para o norte no vapor nacional « Manáos »:

Gilfried Langen, Benedicto Cabuvo, Manoel Caldas de Mello, José Antonio, José Manoel, José Joaquim do Rego Barros, 1 filha e 1 criança, 2 praças e 1 preso, Benedicto Goetch, José [illegible] de Hollanda Lima, Otton Martiné e Alvaro de Campana, Melchor Senel e sua senhora, Vulpiano Cavalcante Araujo, Heraclito Co[illegible] José Joaquim, A. Pinho, José Faina, Antonio Fa[illegible] Tapeus[illegible], Antonio J. Soares Lima.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 17 de Janeiro	712$427
Saldo anterior	21:678$969
	22:391$396
Despendeu-se no dia 17	315$000
	22:076$396
Em poder do procurador	5:076$396
No Banco de Pernambuco	17:000$000
	22:076$396

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1891.

Existiam 582, entraram 8, sahiram 10, existem 580.

A saber:

Nacionaes 546, mulheres 20, estrangeiros 14.

— Total 580.

Arraçoados 500

Bons 477

Doentes 16.

Loucos 7.

— Total 500.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Antonio Soares de Queiroz.

José Joaquim Pereira.

João José Ferreira.

José Correia de Araujo.

Tiveram alta:

Maximo Rodrigues.

Benedicto Pereira de Oliveira.

Jovina Rosa da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 362 pessoas, sendo 129 homens e 173 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 17 e 18 do corrente foi o seguinte:

Existiam	25
Entraram	1
Existem	26

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 18 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	1
Falleceram	0
Existem	507

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2.

ILEGÍVEL

Berardo ás 8 1/4.
Malaquias ás 8 1/2.
O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 3 da tarde.
O 2º dito entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio a 1 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 16ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje 20 de Janeiro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 7ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida hoje 24 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 11ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 21 de Janeiro (quarta feira)

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 4.ª serie da 36.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 17 de Janeiro de 1891:

19822	120:000$000
19127	30:000$000
347	12:000$000
17518	6:000$000
3411	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

11573 12347 12761

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

729 970 4889 11616 17768 18621

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

538 3683 9478 10348 11836
1364 7304 9403 11479 17787

APPROXIMAÇÕES

19821	1:500$000
19823	1:500$000
19126	600$000
19128	600$000
346	50$000
348	50$000

Os numeros de 19821 a 19830 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.
Os numeros de 19121 a 19130 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.
Os numeros de 19801 a 19900 estão premiados com 90$000.
Os numeros de 19101 a 19200 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 22 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 27 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 2 e 7 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 22 e 27.
A seguinte loteria corre no dia 24 de Janeiro de 1891 com o plano de 250:000$000.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Janeiro de 1891:
Maria Thereza de Araujo Jorge, Alagoas, 46 annos, solteira, Boa Vista; corpos fibrosos do utero
João Antonio de França, Pernambuco, 28 annos, casado, São José; traumatismo sobre o craneo.
Maria, Pernambuco, Recife; ao nascer.
Anna Josepha, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares
José Ribeiro Portugal, Portugal, 38 annos, casado, Boa Vista; laringite aguda.
Pedro Alexandrino Damasceno, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista; hemoptyse.
Pedro, Pernambuco, Graça; ao nascer.
— 18 —
Joanna Barata da Silva, Ceará, 39 annos casado, Boa Vista; tuberculose.
Marcos Rodovalho Macario, Pernambuco, 19 annos solteiro, Graça; tisica.
Luiz, Pernambuco, 18 mezes, São José, variola.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, São José; ao nascer.

DE DOMINGO A DOMINGO

Nós estamos no limiar de um mundo novo, disse Jaccoliot no inicio do primeiro volume da sua monumental e operosa obra *Historia Social da Humanidade*.

E de facto, o grande progresso que se tem operado em todas as sciencias do seculo corrente e notadamente no quartel actual, as grandiosas descobertas realisadas e a importancia dos maravilhosos commettimentos humanos que têm, no decurso d'esse periodo, revolucionado tudo e tudo modificado, garantem lhe a hegemonia na Historia da Humanidade e a gloria de haver descoberto « a composição, decomposição dos corpos, as leis da mecanica, as applicações multiplas da electricidade e do vapor » na phrase eloquente e vibrante de um historiador notavel.

*

Agora mesmo mais uma conquista ennobrecedora e altanosa, visando ideaes grandiosos e sublimes, acaba de realisar se, graças a iniciativa generosa de alguns espiritos videntes e humanitarios.

Referimo-nos á recente fundação da LIGA INTERNACIONAL DO ENSINO cujo objectivo principal, a que estão correlatos fins de uma utilidade incalculavel, é « estabelecer laços de confraternisação universal entre aquelles que se consagram, em todas as nações, á causa da instrucção Popular e constituir um centro de relações amistosas e mutuo auxilio, sobre os esteios de identidade, de aspirações e de esforços.

E' isso o signal da iniciação de uma campanha herculea e porfiada de luz contra as trevas, da verdade contra o erro: — é a unificação de esforços em prol do levantamento do nivel moral das nações pelo alargamento da esphera em que gyra a instrucção publica.

*

« Será la honra de nuestra época haber dado la senal de una Cruzada Universal contra la Ignorancia » disse o muito bem Mr. Jean Macé, senador inamovivel e presidente do Congresso de Paris e da commissão executiva da *Liga Internaconal de la Ensenanza*, em uma circular que corre mundo

Um dos fins da Liga do Ensino (Grupo da America Latina) é:

« Propagar em França o ensino dos idiomas castelhano e portuguez e as noções de Geographia, Historia e Litteratura referentes aos paizes latino americanos. »

Não ha quem ignore o quanto são desconhecidas na Europa, as condições historicas, geographicas e litterarias em que se acha o Brazil.

E' por todos sabido que lá fóra mui pouco se sabe a respeito da população e sua densidade, clima, limites, configuração, divisão geographica, etc., dos factos e datas que ornam a nossa historia e igualmente do movimento scientifico litterario que se opera no Brazil que só conhecem de nome e por tradição, nas conversações entaboladas nos cafés e em manuaes defeituosos e imperfeitos!

Destruir esses prejuizos, tornar plenamente conhecido das nações européas tudo o que se referir ao Brazil e aos outros paizes latino americanos, eis um *desideratum* glorioso, para cuja consecução homens do valor de Macé, Flammarion, Amabile, Sant'Anna Nery e outros trabalham ardente e cuidadosamente.

Se outros intuitos não visasse a Liga, este, por si só bastaria para tornar recommendavel aos brazileiros que muito têm a ganhar com a consolidação e progresso d'esse centro de operações patrioticas.

*

De Paris recebemos o 1.º numero do *Boletim del Grupo de la America Latina*, dirigido pelo Sr. Mestre y Amabile, Secretario da commissão executiva da Liga.

N'elle vem enfeixados os Estatutos da Associação, relação seus membros, memoria apresentada pelo referido secretario, noticias e documentos.

N'esse brilhante recueil, em que estão consagradas as idéas e declarados os principios pelos quaes se molda a Liga, ha muita cousa aproveitavel e digna de encomios.

Felicitando a commissão executiva, de que fazem parte distinctos compatriotas nossos, pela brilhantissima idéa que teve de dotar a humanidade com uma aggremiação que irá dar firme e decidido combate, á ignorancia e auxiliar os governos na transmissão da instrucção, respondemos á consulta de Mr. Macé *quien quiere ser del numero* dizendo:

Nos que possuimos no coração uma vehemente paixão pela abolição completa da ignorancia entre o povo, que tem até aqui sido abandonado cruelmente, nós que buscamos sempre applaudir aquelles que se levantam impulsionados pelo santo amor da patria e da humanidade empenharemos todos os nossos esforços em beneficio de uma idéa que symbolisa a Luz, o progresso e a perfectibilidade humana!....

J. THIAGO DA FONSECA.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A tarefa do chronista sportivo não é hoje agradavel, e ao contrario lhe é precisamente sobremodo incommoda; porque longe de ter de expor as peripecias de um divertimento interessante, á que se prendem as attenções do publico e que no mesmo dispertam variadas emoções, é força consignar scenas repulsivas, que desdizem da cordura do homem social e só revelam um *sofarismo* boçal.

O *Hippodromo do Campo Grande*, o prado pittoresco que attrahe por sua situação aprazivel, parece predestinado á espectaculos que não edificam, mas que são com certeza verdadeiras premissas, de que é legitima consequencia a sua anniquilação, com repercursão porventura ás demais associações congeneres desta capital.

A falta de seria attenção ao virus que corróe a seiva vital do *turf*; o appetite immoderado do *tribofe*, que não se procura extinguir, e ao contrario se alimenta pela coparticipação nos seus fructos; a impaciencia dos *tribofeiros* quando lhes fazem abortar as esperanças immoraes; tudo isso e mais algumas outras causas conhecidas já deram a rareação da concurrencia e ausencia de frequentadores considerados apaixonados pelos divertimentos hippicos E nesse andar, com os factos reproduzidos de violencias como as do Hippodromos, não estará longe á consummação da consequencia que assignalamos.

E' preciso providencia e providencia séria.

E' preciso sobretudo que a mulher de Cesar se não faça suspeitar.

*

No domingo ultimo abrio o *Hippodromo do Campo Grande* a sua raia á 7ª corrida, que havia annunciado ao publico desta capital para aquelle dia.

E a gente sportiva não faltou: alli fez o seu acto de presença.

Em principio tudo respirava animação; o céo sportivo era sereno: nada prenunciava uma tempestade.

Mas esta formava-se lá n'um canto daquelle horizonte; e a atmosphera cheia de tribofe, deu lugar á relampagos da ira popular, cujas faiscas fulminaram de modo selvagem, brutal e indigno mesmo.

*

Correu o primeiro pareo.

Si nelle ensaiou-se o tribofe, si nelle perderam os favoritos, com tudo ganharam tambem outros cuja victoria pareceu natural.

Passou, aceitando-se o facto com gaudio de poucos e decepção de muitos.

*

Annunciou-se o segundo pareo.

Em começo o movimento das apostas mostrou-se tibio e irresoluto; a gente sportiva mais ou menos procurava iniciar-se na combinação, pois ahi tudo é... *comme les autres*. Colosso veio em pouco á tona, Colosso estava designado a subir ao vencedor, formando os outros parelheiros a sua cauda.

Isto era da siencia geral, e só *sebastianistas* aventuraram-se, este no Cauby, aquelle no Talispher, tal em Sans-Souci, qual em Transclave.

A escandalisação, no entretanto, era flagrante, e maior o foi ainda na carreira, cuja disputa querendo-se ao menos simular na recta de chegada, e principalmente no proposito de não perder o 2º para Cauby, foi aguçado desazadamente o Sans Souci, que veio assim a entrar por cabeça no vencedor primeiro que Colosso, contra as ordens e não obstante o brusco abancamento que lhe imprimio então o jockey.

Era tarde: tinha-se eclipsado a estrella do tribofe... sem vergonha!

Mas despontaram as vociferações, fuzilaram os desacatos, jorraram os excessos. Nem poude contel-os a deliberação da directoria annullando a carreira pelos vicios que a inquinavam; e por cumulo de tudo foi ainda desfechado para dentro da casa das apostas um tiro de rewolver, cujo projectil em boa hora não a tingio a nenhuma das pessoas, que alli se achavam e empregam-se naquelle expediente!

Serenou, porém, tal sobreexcitação, mesmo por força propria. Diz se e é da sciencia, que os trovões limpam a atmosphera e descarregam-n'a da electricidade acummulada.

*

Aquelle *tiro* tão *sem cerimonia* e tão *ponco considerado* produzio identico effeito.

Foi agua na fervura, dando lugar a correr o 3.º pareo regularmente, ganhando o favorito, e a quem effectivamente cabia a victoria.

*

Seguio se o 4.º pareo

Abre-se a carreira

Disputam-n'a energicamente Potosi e Ida; e esta que sahira em bolo, apertada por algum tempo e com diversos competidores adiantados, e notavelmente o Potosi, veio com este afinal ao vencedor, divergindo as opiniões quanto ao que a'elle primeiro chega a por manifestações aggressivas, mesmo antes da classificação dos animaes, com violencia ás cousas de modo descommunal e com insultos á pessoas da directoria em phrases, entoação e gesticulações que repugnam a quem se preza.

Foi uma acção feia essa cujos vestigios ficaram impressos no *Hippodromo* por destruições materiaes. No entretanto, si qualquer irregularidade houve na corrida, a respectiva annullação tinha-a corregido; e, tomada esta providencia, não era caso para as occurrencias que se deram, e não foram senão um luxo ou o plano inclinado da indignação real ou simulada que se levantou, estimulada pelos incidentes do 2.º pareo.

Após esta repetição de factos, cuja producção não é para deixar de lastimar, a directoria muito acertadamente interrompeu a corrida, sendo certo que por este ou aquelle movel quebrou os dentes afiados do *tribofe* com a annullação dos pareos que delle tresandavam, ao que parecia.

Taes expansões populares, no entretanto, não devem ser desconsideradas; e cumpre evitar que ellas tenham repetição, por meio do emprego de remedio efficaz ao mal que ellas accusam e de que são como que crise.

Fallamos sem animosidade, nem prevenção: somos a voz do interesse collectivo simplesmente—do publico e das sociedades sportivas—que se ligam e ásquaes não deve interpor-se essa linha de repugnancia.

UM POUCO DE TUDO

Ha pouco, no amphitheatro da clinica do hospital Espirito Santo, em Roma, o insigne professor Bacelli fez a sua quarta lição sobre a tuberculose, a proposito da cura Koch.

O amphitheatro estava cheio de medicos e estudantes, achando-se presentes tambem o doutor Cardarelli e a doutora Velleda arné.

« Prosigamos, disse o professor Bacelli, nas experiencias sobre a lympha de Koch, cerrando ao mesmo tempo os ouvidos não só aos hymnos como ás blasphemias, e julgando séria e friamente dos resultados. Eu disse e repito, que esta será a homenagem melhor que daremos d'aqui ao illustre bacteriologo de Berlim. »

Depois o doutor Ascoli leu um pequeno trabalho das experiencias feitas até hoje, e em continuação o professor Bacelli fez ver que tinha principiado a fazer injecções intravenosas em um dos doentes.

« Eu fiz esta experiencia, disse, e hoje a repitirei injectando nas veias dous milligrammas porque a via venosa se tem mostrado triumphante na injecção malarica, na qual se tem tido a fortuna de obter cento por cento do ganho nas perniciosas.

« E' facil comprehender a importancia d'esta experiencia. Da lympha, tão temida tambem na Allemanha, não temos ainda exemplos que acreditem tanta gravidade de juizo. Koch mesmo, em sua nota, não se atreve a levar a experiencia, além d'um milligrammo nas fórmas pulmonares: tanto teme a reacção.

Ainda na esperança de que o methodo possa ser mais proveitoso, tenho feito a injecção nas veias.

O doutor Angellini expoz em seguida o resultado de algumas experiencias feitas com injecções intravenosas, e os favoraveis exitos que obtivera; e ainda tomando a palavra, disse Bacelli:

« Como vêdes, ha grande diversidade entre as nossas observações e as da Allemanha.

Koch, como sabeis, confia na curabilidade da tuberculose no primeiro grao; mas eu direi, com referencia ás experiencias clinicas que, por mais fastidioso que seja, se continuem as experiencias por mais tempo, antes de proferir se uma opinião definitiva.

*

Nos *Relampagos*, de Zig, tira-se a prova de que até ahi morreu o Neves.

E vejam n'o:

Era tão franzino, tão anemico, tão fraquinho, o pobre do Neves!...

Apanhou uma constipação e sobreveio lhe uma tisica.

Os medicos, em vão, tentaram debellar a terrivel enfermidade que corroia o pobre do Neves.

Afinal lançaram mão do recurso vulgarmente usado pelos esculapios para desembaraçar se de um caso desesperador mandaram-o para fóra, para o pasto como se costuma dizer.

Mas como? Se o pobre do Neves mal se sustinha de pé!

E para onde? Para o centro de Minas, viagem de trem e a cavallo, uma estopada de dous dias e meio.

A situação do Neves era embaraçosa. Sahir d'aqui n'aquelle estado... ir para o sertão...

Mas resignou se, fez preparar as malas e partio com um criado, tres dias depois.

Coitado! Soffreu horrivelmente durante a viagem... mas não desanimou.

No segundo dia estava ainda longe do seu destino, uns bons pares de leguas.

Não lhe importava, continuou a arrastar os ossos difficilmente para o retiro da convalescença, mas, vejam que fatalidade! proseguindo na viagem *até ahi, morreu o Neves*.

*

Agora os Fanfreluches da *Gazeta de Noticias*: São antes cousas de Pedro Malazartes do que

COUSAS DE POETAS!

E eu quero, pois, arrebatadamente,
Lamber-te o seio tão cheiroso e branco
E delirar em sensação ardente
Do goso crú no bestial arranco.

ANGELO SOUZA.

Lamber o cheiroso seio!
Ai, gentes! Jesus! que cousa!
Que desejo tão feio tem *seu* Souza!

Um beijo naquella parte,
Tem seu lugar, isso vá!
E sendo então com arte... é bom, olá!

Mas assim... oh! francamente,
E' escandaloso, ora essa!
Se o faz acaso a gente, não confessa!

E então esse tal arranco?!
Assim tão bestial, é... zás!
Eu cá sou franco, é pontapé p'ra traz!

*

O celebre e conhecido rabequista Sararate acaba de percorrer a Inglaterra e a Escocia, dando 31 concertos que lhe renderam a importante quantia de 1:5 000 francos.

No proximo mez de Junho voltará a Londres, onde tenciona dar mais seis concertos acompanhado por madame Bertha Mara, a habil e preciosa pianista.

Nenhum instrumentista é mais bem acceito em Londres do que Sararate.

Os inglezes teem razão.

*

O celebre doutor Z... repara muito no que toca a honorarios.

Uma sua cliente entrega-lhe uma libra.

O doutor põe logo a luneta no nariz e começa a procurar no chão.

— Que perdeu, doutor, perguntou a senhora.

— Estou a vêr se encontro a outra libra, que, sem duvida, cahio no chão.

A senhora comprehende, dá-lhe outra libra e sahe.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.
ne n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1º andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar d'essa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

Mudança de escriptorio

O Dr. H. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua 15 de Novembro n. 45 (antiga rua do Imperador) 1.º andar do edificio onde funcciona o *Estado de Pernambnco*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. M. Rossi ao publico

Lendo um artigo de José da Costa Oliveira no *Diario de Pernambuco* de 30 de Novembro preterito, tenho verdadeira consciencia de que o seu autor principal é o «celebre juiz municipal de Taquaretinga —Dr. Francisco de Farias Castro — ou melhor «borrego» e por isto venho fallar lhe das columnas deste jornal.

Voaste para a imprensa com infelicidade tamanha que, de cêra tuas azas desprenderam se á luz da verdade que publico e cahiste de bem alto, ligando á tua queda em teu corpo miseravelmente preso ao publico, toda lama que traiçoeiramente lançaste aos quatro ventos contra mim que rio me da tua ousadia!

Detractor, convence te que naufragado o baixo fragil cujo guia és tu, tão baldado é o teu passo que, nas aguas do vasto campo das descobertas, vejo-te submergido, arrependido de tanta leviandade e ingratidão que só é propria das almas mesquinhas.

O teu comparsa, o articulista José da Costa Oliveira, precisa ser conhecido: tu sim, miseravel, illudiste a minha boa fé de cavalheiro honrado, assignando a letra de 562$ que tenho em meu poder, cujo tempo de seu vencimento já foi findo, porque agora negaste o seu pagamento, não lembrando te que «já deste em pagamento a casa em que reside actualmente o Dr. Jansen, juiz de direito de S. João!».

Vil calumniador, as almas negras como a tua, de sentimentos tão baixos, só merecem rebem e não precisão de ameaças publicas, como dizes que fiz!

Cynico, que mentes, quando as autoridades de hygiene pedirem-me o objecto que dá-me o direito de usar de minha clinica honradamente, eu lhe mostrarei; mas... a ti, vulto mesquinho... não!

Velhaco, como teus parentes que vergonhosamente mendigaram dos negociantes Andrade Lopes um desconto de 200 % em vencimentos de 4 contos e tantos, a tua letra está em meu poder por justos motivos e tão sevandija és que dizes que me deves por ter-te dado a morte a tua mulher! Ignoras que um medico cura e não restitue a vida!!...

A conta de teu debito e proveniente dos remedios innumeros que dei.

E o Dr. borrego por ventura ignora que o seu irmão a quem «tratei por duas vezes», doente em extremo, «foi se sem ao menos pagar-me consultas, remedios e a competente mesada em minha casa!

E se esquece tambem o José da Costa que suas entiadas estiveram as minhas despezas em uso de remedios dedicando-lhes a uma dous mezes e a outra quatro todo tempo que me era possivel! Esquece se?!...

Mentiroso, olha os attestados abaixo e vê como mentiste tão cobardemente; a minha conducta em S. João está ao conhecimento do publico e não és tu quem a manchas.

Reputação atassalhada é a do Dr. borrego pois elle bem deve ter em memoria o incommodo de que tratei o; é o sigilo de minha clinica que me ordena silencio. Reclamo das autoridades de Gamelleira e Pesqueira a verdade e digam se já fui expulso de alguns desses lugares?

E' exacto, detractor infame, que em 1882 fui pronunciado nos sertões da Bahia por ter encontrado um biltre de igual jaez, mas lá estão os documentos em que se vê que livrei-me honrosamente. Opportunamente darei as provas de minha união conjugal.

Não tenho a honra de conhecer o Dr. Dario citado no referido artigo, mas peço a esse cidadão que por sua probidade desempenhe a sua consciencia dizendo, pelos jornaes, se é verdade o que refere o *Diario de Pernambuco* de 30 de Novembro a que me refiro, no artigo do homem sem nome, do homem machina, movido tão vergonhosamente pelo Dr. Farias.

Reclamo do Dr. Dario a verdade porque essa questão sera ventilada em juizo.

Lembre-se o Dr. borrego das inverdades contra mim e que algum dia a balança da vingança deitara a concha em contrario; lembre-se tambem o José da Costa que no decurso de dous annos dando remedios a sua familia e empregando todo cuidado em tratamento, acabo de receber «a bem merecida paga» de doestos atirados a minha pessoa. Esse infame atira se desabridamente a honra de minha familia; e porque confiaste sempre e sempre as tuas sobrinhas á guarda de minha dedicação e fé de cavalheiro honrado?

Era sómente com o fito de não pagar me que illudia me até mesmo os meus sentimentos de crença?

Pois bem; defende-te agora.

O publico leia o documento 1º do Dr. juiz de direito; o 2º do Dr. promotor publico; o 3º do Rvm. vigario; o 4º do Dr. Elias; o 5º do Dr. Abdias; o 6º do capitão Leodegario e o 7º de grande população d'aquelle termo de S. João e avalie do conceito do homem que publicam, ate nega a verdade ao que attestam aquelles documentos.

Julgo ter bem respondido aquelle artigo nojento e agora que venha defender se o «grande articulista» José da Costa.

Villa de Pato, 6 de Janeiro de 1891.

Dr. Miguel Rossi.

—

1º DOCUMENTO

Ao illustre cidadão juiz de direito Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque. Villa de Pelotas, 19 de Dezembro de 1890.—A bem da verdade necessito que vos digneis de responder sob vossa fé de cavalheiro aos quesitos seguintes:

1º qual meu procedimento n'essa villa durante o tempo em que ahi residi;

2º se durante a minha estada n'essa villa desgracei viuvas e familias tomando lhes os haveres com fumaças de valentia;

3º se procurei incutir algum terror no espirito das autoridades d'essa comarca;

4º se em vossa casa n'essa villa esteve em tratamento a mim confiado e durante que tempo, a senhora de José da Costa Oliveira;

5º Se ahi fui prejudicial em qualquer cousa a classe ignorante e desvalida;

6º se José da Costa Oliveira pelo tratamento de sua senhora e remedios de que fez ella uso deu me em pagamento a casa em que habitaes e aceitou uma letra de 562$ como meu devedor;

7º finalmente que respondeis ao appello do mesmo José da Costa Oliveira em sua correspondencia contra mim, inserta no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez passado.

Peço-vos permissão para fazer de vossa resposta o uso legal que me convier.

Vosso respeitador e criado obrigado.—Dr. Miguel Rossi.

—

Illm. Sr. Dr. Miguel Rossi. Villa de S. João, 22 de Dezembro de 1890.—Respondendo a carta de V. S. de 19 do corrente, hoje recebida, tenho a dizer o seguinte:

Quanto ao 1º quesito, que durante o tempo em que V. S. residio n'esta villa, até que mudou se para a de Pelotas, sempre procedeu perfeitamente bem, sendo por isso mesmo geralmente estimado e respeitado;

Quanto ao 2º que não me consta que tivesse V. S. desgraçado a familias e viuvas, tomando lhes seus haveres com fumaças de valentia;

Quanto ao 3º que nunca procurou incutir no animo das autoridades d'esta comarca terror de qualquer especie; ao contrario dava-se bem com todos; os cercava de todo o respeito e consideração, sendo retribuido do mesmo modo;

Quanto ao 4º que morando eu em duas casas contiguas uma do Sr. José da Costa Oliveira e outra do Sr. Felix José Pereira, e outros consenhores, succedeu que, achando se gravemente doente a Exma. Sra. do mesmo Sr. José da Costa Oliveira, tivesse este resolvido mudal-a de sua fazenda para esta villa, onde seria mais facil a V. S., que já se achava encarregado de seu tratamento, vel-a diariamente, e a qualquer momento em que fosse necessario. No entanto, estando o Sr. Costa Oliveira em difficuldades de mudança, porque não podia abandonar, durante a secca o tratamento de seus gados, lhe offereci minha casa. Acceitou, e durante dous mezes e meio eu e toda minha familia fomos testemunhas oculares do zelo, dedicação e esforços de V. S em favor da illustre doente. Depois d'esse tempo, bem contra gosto do Sr. Costa Oliveira operou-se o regresso da illustre doente para sua fazenda a instancias de sua Exma. mãe. Alli, não tendo mais uzado de remedios, segundo me disseram, veio a fallecer, creio que no fim de 15 dias depois de sua mudança;

Ao 5º que em vez de prejudicial sempre foi V. S. util aos desvalidos, curando os gratuitamente, e tratando-os sempre bem;

Ao 6º que o Sr. José da Costa Ribeiro dera a V. S. em pagamento a casa, acceitara a letra, constante d'esse quesito;

Ao 7º finalmente que sempre fiz e continúo a fazer de V. S. o melhor conceito; e por isso estarei sempre prompto para acudir a qualquer appello no sentido de não se recusar a V. S. a consideração e prestigio a que tem direito seu merito.

Póde V. S. fazer d'esta resposta o uzo que quizer.

De V. S., menor criado affectuoso obrigado—Vicente Jansen de Castro Albuquerque.

—

2º DOCUMENTO

Illustre cidadão promotor publico Dr. Antonio Gervasio Alves Saraiva. Patos, 19 de Dezembro de 1890. —A bem da verdade preciso que á fé de cavalheiro tenhaes a bondade de responder aos seguintes quesitos:

1º qual o meu procedimento n'essa villa durante o tempo em que na mesma residi;

2º si ahi desgracei familias e viuvas commettendo verdadeiras extorsões;

3º si já tentei incutir algum terror no animo das autoridades d'essa comarca;

4º si vos consta ter estado em tratamento medico a mim confiada e na casa do honrado Dr. juiz de direito n'essa villa, a senhora de José da Costa Oliveira, bem como si este pelo tratamento e remedios á mesma applicados deu-me em pagamento a casa da viuva e acceitou uma letra de 562$000;

5º si n'essa comarca fui prejudicial a classe ignorante ou desvalida;

6º finalmente, que respondais ao appello de José da Costa Oliveira em sua correspondencia contra mim, publicada no *Diario de Pernambuco* de 30 de Novembro ultimo.

Peço vossa permissão para fazer de vossa resposta o uso que me fôr necessario.

Vosso respeitador e criado obriagado.—Dr. Miguel Rossi.

—

Illustre cidadão Dr. Miguel Rossi. Villa de S. João, 22 de Dezembro.—Em resposta á carta de V. S. em data de 19 do corrente, cumpre-me dizer-vos o seguinte:

Quanto ao 1º item que durante a permanencia de V. S. n'esta villa sempre se houve de um modo cavalheiroso, tornando-se credor de geral sympathia;

Quanto ao 2º item que não me consta haver V. S. no exercicio de sua profissão commettido extorsões e menos ter levado á desgraça ao lar de qualquer familia;

Quanto ao 3º que V. S. jamais ousou incutir o terror no espirito das autoridades d'esta comarca e, ao contrario, sempre viveu em harmonia, respeitando e acatando as mesmas autoridades;

Ao 4º que sei ter estado em casa do honrado Dr. Jansen de Castro, integro juiz de direito d'esta comarca, a Exma. senhora do cidadão Costa Oliveira, á qual V. S. por longo tempo prestou com solicitude os seus serviços medicos, dando lhe em pagamento o mesmo Costa Oliveira uma casa n'esta villa e acceitando a mencionada letra;

Ao 5º—que me é estranho ter sido V. S. prejudicial á classe ignorante ou desvalida, relevando notar que exercia a sua profissão com altruismo;

Ao 6º item, finalmente, que continuo a fazer de V. S. o mais lisonjeiro conceito, de modo algum influindo em meu animo a correspondencia publicada contra V. S. no *Diario de Pernambuco*.

Póde V. S. fazer da presente o uso que lhe convier.

De V. S. criado respeitador e obrigado.—Antonio Gervasio Alves Saraiva.

—

3º DOCUMENTO

Ao illustre cidadão Revm. vigario Emigdio Fernando de Oliveira. Villa de Patos, 19 de Dezembro de 1890.—A bem da verdade venho pedir vosso valioso testemunho em resposta aos quesitos seguintes:

1º qual o meu procedimento durante o tempo em que residi na parochia que dignamente regeis;

2º si durante minha estada n'essa parochia desgracei familias e viuvas tomando-lhes os haveres com fumaças de valentia;

3º si procurei incutir algum terror no animo das autoridades d'essa comarca;

4º si estive, e durante que tempo, curando n'essa villa em casa da residencia do Dr. juiz de direito a senhora de José da Costa Oliveira;

5º si este pelo tratamento da mesma e remedios acceitou uma letra de 562$000 e deu-me em pagamento sua casa da villa;

6º si n'essa comarca fui de qualquer modo prejudicial á classe desvalida e ignorante;

7º finalmente, o que respondeis ao appello do mesmo Oliveira em sua correspondencia contra mim publicada, em 30 do mez passado, no *Diario de Pernambuco*.

Concedei-me permissão para de vossa resposta fazer o necessario uso.

Vosso respeitador e criado obrigado.—Dr. Miguel Rossi.

—

Illm. Sr. Dr. Miguel Rossi. S. João, 22 de Dezembro de 1890.—De posse da carta de V. S., de 19 do corrente, hoje recebida, respondo aos quesitos n'ella contidos:

Ao 1º—sei e affirmo que V. S, durante sua residencia n'esta freguezia, portou se perfeitamente bem, merecendo estima e sympathia de todos;

Quanto ao 2º—respondo negativamente;

Quanto ao 3º—não me consta que V. S. tivesse procurado incutir algum terror no animo das autoridades d'esta comarca, com quem sempre conviveu na melhor harmonia, respeitando as;

Quando ao 4º—respondo que a Sra. D. Maria, mulher do Sr. José da Costa Oliveira, esteve n'esta villa em casa do Dr. juiz de direito de Janeiro a Março d'este anno, sob os cuidados medicos de V. S., que revelou a mais completa dedicação e toda solicitude em seu tratamento;

Quanto ao 5º—respondo affirmativamente;

Ao 6º—respondo negativamente;

Quanto, finalmente, ao 7º—respondo que continuo a fazer de V. S. o mesmo conceito lisongeiro e honroso com que sempre o considerei.

Póde V. S. d'esta resposta fazer o uso que lhe convier.

De V. S. attencioso criado e obrigado.—Padre Emigdio Fernandes de Oliveira.

—

4.º DOCUMENTO

Illustre cidadão Dr. Elias E. E. da Costa Ramos.—A bem da verdade preciso que a fé de cavalheiro tenhaes a bondade de responder aos seguintes quesitos:

1.º qual o meu procedimento nessa villa durante o tempo em que na mesma residi;

2.º si ahi desgracei familias e viuvas commettendo verdadeiras extorções;

3.º si já tentei incutir algum terror no animo das autoridades dessa comarca;

4.º si vos consta ter estado em tratamento medico a mim confiado e na casa do honrado Dr. juiz de direito nessa villa a senhora de José da Costa Oliveira, bem como se este pelo tratamento e remedios a mesma applicados deu me em pagamento a casa da viuva e acceitou uma letra de 562$000;

5.º si nessa comarca foi prejudicial a classe ignorante ou desvalida;

6.º finalmente que respondeis ao appello de José da Costa Oliveira em sua correspondencia contra mim publicada no *Diario de Pernambuco* de 30 de Novembro ultimo.

Peço vossa permissão para fazer de vossa resposta o uso que me convier.

Vosso respeitador e criado obrigado. — Dr. Miguel Rossi.

—

Illm. Sr. doutor. Villa de S. João, 25 de Dezembro de 1890.—Aos quesitos retro—ao 1º tenho em fe de verdade a responder, que o procedimento de V. S., cerca de dous annos que residio nesta comarca, quer como medico, quer como particular, sempre foi irreprehensivel e correcto, portando-se como perfeito cavalheiro e com toda educação em seus serviços aos doentes;

Ao 2º que a todas as familias sempre tratou respeitosamente, não me constando de extorções, e nem de abusos de confiança, actos improprios de sua dignidade, pois ao contrario sempre V. S tratou a todos com muita urbanidade e despendeu philantropia a pobreza, mesmo a muitos que podiam pagar seus serviços medicos;

Ao 3º que V. S. sempre attenciosamente se portou ante as autoridades e mesmo ante os particulares;

Ao 4º que frequentando a casa do honrado juiz de direito desta comarca onde estava residindo a enferma mulher de José da Costa Oliveira, em tratamento aos seus cuidados presenciei a dedicação e promptidão de seus serviços, que fallecendo ella depois, já em sua casa, fez se publico e notorio ter elle com V. S. contratado os serviços medicos e remedios por 942$000 e não tendo o dinheiro dera uma casa nesta villa por 380$000 de que havia dar escriptura e acceitara uma letra de 562$000;

Ao 5º que nesta comarca sempre foi V. S muito bondoso e caritativo para com os desfavorecidos da sorte, liberalisando a uns esmolas e outros ainda mesmo não pobres, remedios e serviços medicos;

Ao 6º finalmente que em geral os habitantes desta comarca são muito gratos a V S. por seu cavalheirismo e dignidade, e que o appello que fiz a José da Costa Oliveira em sua torpe e desalinhavada correspondencia no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez findo, só por tem fim procurar furtar-se ao dever de pagar o que tratou e deve V. S., assacando calumnias e infamias improprias de V. S. e sim daquelles sem dignidade.

Affirmando o que acabo de expor por sciencia propria, dou lhe permissão para fazer desta o uso que lhe aprouver e saude.

De V. S. attento respeitador e criado obrigado. —Elias E. Elyseu da Costa Ramos.

—

5.º DOCUMENTO

Illustre cidadão Dr. Abdias da Costa Ramos. —A bem da verdade preciso que a fé de cavalheiro tenhaes a bondade de responder aos seguintes quesitos:

1.º qual o meu procedimento nessa villa durante o tempo em que na mesma residi;

2.º si ahi desgracei familias e viuvas, commettendo verdadeiras extorsões;

3.º si tentei incutir algum terror no animo das autoridades dessa comarca;

4.º si vos consta ter estado em tratamento medico a mim confiado e na casa do honrado Dr. juiz de direito nessa comarca a Sra. de José da Costa Oliveira, bem como se este pelo tratamento e remedios a mesma applicados, deu me em pagamento a casa da villa e aceitou a letra de 562$;

5.º si nessa comarca fui prejudicial a classe ignorante ou desvalida;

6.º finalmente que respondeis ao appello de José da Costa Oliveira em sua correspondencia contra mim publicado no *Diario de Pernambuco* de 30 de Novembro ultimo.

Peço permissão para fazer de vossa resposta o uso que me for necessario.

Vosso respeitador e criado obrigado.—Dr. Miguel Rossi.

—

Illm. Sr. Dr.—Respondo os quesitos supra, 1º que durante a vossa residencia n'esta villa ao vosso procedimento foi irreprehensivel, quer como medico, quer como particular, tratando a todos como perfeito cavalheiro, e como medico, prestando com boa vontade e delicadeza vossos serviços aos doentes;

Ao 2.º que não me consta, que tenhais desgraçado familias ou viuvas e commettido extorsões, ao contrario, que vossa conducta sempre foi regular e philantropica para com os pobres e mesmo para alguns em circumstancia de pagar vossos trabalhos medicos;

Ao 3.º que respeitosamente sempre vos portastes ante as autoridades d'esta comarca;

Ao 4.º que presenciei a prestação cuidadosa de vossos serviços medicos a esposa de José da Costa Oliveira enferma residente em casa do Dr. juiz de direito d'esta comarca, constando-me que por este tratamento e remedios, contratastes dar elle Oliveira em pagamento uma casa n'esta villa e uma lettra por elle aceita da quantia de 562$000;

Ao 5.º que n'esta comarca não fostes prejudicial a classe baixa, ao contrario, que liberalisastes esmolas, remedios, e tratamento;

Ao 6.º finalmente que em geral os habitantes d'esta comarca são vos gratos, accrescentando, que ouvi meu sogro o tenente coronel Francisco d'Oliveira Travassos a respeito da citada correspondencia; o qual me disse que ella era um todo de falsidades, pois que apezar de cortadas suas relações de amizade comvosco, sahistes do Congo quando quizestes e de vossa livre vontade; que elle tinha sciencia, que sahistes de Pesqueira bem relacionado, que nunca ouvio tratar que tivesseis parte directa ou indirecta, na introducão de sedulas falsas.

Creio ter respondido as perguntas feitas; podendo fazer d'esta o uso, que lhe aprouver.

Villa de S. João, 25 de Dezembro de 1890.

Attento, obrigado e criado.—Abdias da Costa Ramos.

—

6º DOCUMENTO

Attesto, que o illustre Sr. Dr. Miguel Rossi, durante sua residencia nesta villa prestou a minha casa seus valiosos serviços medicos, curando me, e a minha senhora, e a uma filha, mediante pagamento medico, e sempre se prestou dignamente, e com toda solicitude e zelo no desempenho de seus deveres de medico.

Villa de S João 22 de Dezembro de 1890.—Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha.

(Os documentos estavam sellados e reconhecidas as firmas).

Ao publico

Nós abaixo assignados, moradores nesta comarca de S. João do Cariry, vimos em nome do sentimento de justiça e de verdade protestar contra as proposições inexactas e cavilosas, contidas em uma correspondencia de José da Costa Oliveira, publicada no *Diario de Pernambuco* de 30 de Novembro do corrente anno, contra o illustre cidadão italiano Dr. Miguel Rossi, distincto medico, lisongeiramente conhecido e estimado por todos nós.

Durante sua permanencia nesta comarca sempre cumprio fiel e zelosamente com os deveres de sua sublime profissão. Honrado e delicado a mais abusou de sua posição ou para maltratar e opprimir a quem quer que fosse, ou para descurar no comprimento de seus deveres e commetter extorsões.

Não queremos offender a modestia do illustre e philantropo clinico, apenas, prestando home-

nagem a verdade, erguemos nosso protesto contra a accusações injustas e immerecidas.

Villa de S. João do Cariry, 22 de Dezembro de 1890.

Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha, collector.
Tertulino Octaviano Cordeiro da Cunha, professor publico.
Euzebio Joaquim da Silva Moura, negociante.
Antonio Pereira Pinto, negociante.
Philomeno de Faria Maciel, criador.
Francisco Xavier de Paula Simões.
Tiburcio Valeriano da Silva Dourado, professor publico da cidade de Guarabira.
Manoel Porfirio de Barros V., agente do Correio de S. João do Cariry.
Ildefonso da Costa Ramos, ex deputado provincial.
Manoel Cordeiro Ramos.
Galdino José de Lyra, tabellião publico.
José de Souza Lima, negociante.
Elpidio da Costa Ramos, criador.
João Mendes da Rocha.
Theodomiro Carneiro da Cunha, tabellião publico.
Aureliano Saraiva de Farias Nogueira.
Alferes Martinho Garcia de Araujo.
Antonio Saraiva de Farias Nogueira.
Alferes Francisco Maria Correia de Cantalice.
Felizardo Maria Correia de Cantalice, criador.
Justino de Freitas Cavalcante, criador
Avelino de Freitas Cavalcante, criador.
Anselmo José Maria Oliveira, carcereiro.
Felippe de Farias Crasto, criador.
Jacob Amancio da Costa Barros, criador.
Antonio José Maria dos Santos, criador.
Antonio Claudino Leal Ramos, criador.
Antonio Tavares de Queiroz, criador.
Ignacio José de Gouveia, criador.
Antonio Francisco Gayão, negociante.
Trajano José Narciso, criador.
Eufrausino Gomes Cyrineu, artista.
Mariano Aleixo da Costa Barros, artista.
Balthazar Magno do Oriente, eleitor.
João Matheus Correia de Queiroz.
Domingos da Costa Barros, criador.
Domingos Leal Ramos, eleitor.
Ignacio de Barros Brandão, eleitor.
Felix José Pereira.
Accacio da Costa Ramos.
Graciano de Farias Gouveia, eleitor.
Domingos Maria Correia de Cantalice, eleitor.
José Antonio de Barros Brandão, eleitor.
Felix Maria de Barros Brandão, eleitor.
Benedicto de Barros Ramos, eleitor.
Antonio José de Barros Brandão, criador.
Antonio de Farias Gurjão, eleitor.
Clementino Felix de Oliveira, eleitor.
Porfirio Antão da Costa Ramos, eleitor.
Belisario Tavares da Costa, eleitor.
João Nepomuceno Bezerra, eleitor.
Luiz Gomes Brekenfield, eleitor.
Simão Gomes Cyrineu, porteiro e zelador da Intendencia.
Caetano Benicio de Azevedo Baptista, criador.

Ao Illm. Sr. Dr. Altino de Araujo

Louvo o justo empenho que manifestaes em vossa carta publicada no *Diario* de 15, de desfazer essa intriga que qualificastes de vilissima e nas malhas da qual acha-se envolvido o meu obscuro nome, em prejuizo vosso.

Accedendo, portanto, ao vosso honroso pedido, tanto quanto em mim couber, acreditai, vos auxiliarei nesse intuito, convindo, porem, scientificar-vos de que o farei, não por amor a minha personalidade que, apezar de obscura, não désce a considerar os effeitos de intrigas baseadas em ditos vagos de quem quer que seja; mas, por amor a vossa, que, segundo os termos e o tom de vossa carta, muito e seriamente encommodou o trabalho inglorio do intrigante.

Apezar de não terdes declarado em que consistio precisamente essa intriga, da cuidadosa organisação que déstes a vossa carta, deprehende se facilmente, que esses ditos que serviram de fundamento a mesma, estão synthetisados nos dois quisitos que formulastes; isto é, que vos attribui actos de improbidade como juiz de direito desta comarca e intervenção, mediante caballa, contra o governo, na ultima eleição.

Abusaram de vossa credulidade, de certo apezar da experiencia que dizeis ter, como juiz, como administrador e como politico, o que lamento.

Sr. Dr. Altino, não é exacto; e para firmeza ahi tendes a resposta que sollicitastes para os quisitos:

Ao 1º, não; não me consta acto algum de improbidade por vós praticado como juiz de direito desta comarca;

Ao 2º, não; não me consta que houvesseis cabalado pró ou contra o governo, na ultima eleição.

Creio ter satisfeito o vosso appello.

Não devendo a presente exceder dos limites traçados por vós nos dois referidos quisitos, termino-a, negando-vos o pedido de pagar a publicação da presente.

Consintaes que me assigne

Vosso collega attencioso,

Aquilino Gomes Porto.

Festa de S. Sebastião em S. Lourenço da Matta

Terá lugar hoje a tradicional festa de S. Sebastião, constando de missa solemne ás 11 1/2 horas do dia, cantada pelo Rvd. padre Vicente Moura de Vasconcellos, pregando ao Evangelho o conego Marcolino Pacheco do Amaral, que em breves palavras fará ouvir aos fieis os milagres do Glorioso Martyr da Comunhão Catholica.

A orchestra está confiada a 13 cantores desta capital, sob a regencia do habil professor José de Medeiros.

As 7 1/2 horas da noute terá lugar a ladainha solemne á grande orchesta; depois da mesma, será arreiada a bandeira do Milagroso Martyr, conduzida por meninas em solemne procissão, percorrendo o pateo da igreja até a casa da nova juiza.

Tocará em todos os actos a banda de musica da sociedade 10 de Agosto, findando-se com um variado fogo de artificio.

Iguarassú

Julgo de bom aviso dar sciencia ao respeitavel publico de que deixei, ha muito, de ser o missivista desta localidade para o *Diario de Pernambuco*.

E devo accrescentar que não fui demittido; demitti-me. Da illustrada redacção daquelle *Diario* recebi sempre as maiores provas de consideração e de apreço.

Iguarassú, 18 de Janeiro de 1891.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Declaração

Tendo o Sr. Dr. A. Estevão de Oliveira, em artigo que publicou no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente, feito um appello a honra do meu chefe e amigo Sr José Alvares de Souza Soares, para que *viesse pagar o que deve em Pernambuco*, apresso me a convidar a todos aquelles que são credores do meu referido chefe, a apresentarem os seus titulos de credito, á rua Marquez de Olinda n. 23, que sendo legaes serão immediatamente pagos.

Fica assim satisfeito o pedido do Sr. Dr. A. Estevão de Oliveira.

Pernambuco, 20 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos d'Amorim.

Ao Exm. Ministro da Marinha

ARSENAL DE MARINHA

Factos praticados pelo ex secretario da Capitania e actual da Secretaria da Inspecção.

Capitulo I. Capitania do Porto.

O n. 20 do Pateo do Carmo.

(Continúa).

Instituto Pernambucano

63- Rua V. de Camaragibe (Hospicio) 63

As aulas deste novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar no dia 7 de Janeiro.

Fundado em um magnifico predio com as accommodações exigidas em estabelecimento de tal natureza, o *Instituto* recebe alumnos internos, semi internos e externos.

Os directores, comprehendendo a desvantagem de serem as bancas de estudo e a fiscalisação do collegio entregues a censores, muitas vezes sem a pratica e prudencia necessarias, e não podendo sem esses auxiliares fiscalisar um internato illimitado, resolveram limitar a vinte o numero de alumnos internos e não acceitar internos ou semi-internos maiores de 14 annos.

A longa pratica que teem do magisterio e o grande numero de estudantes que como professores particulares teem habilitado a exame, são garantias seguras do aproveitamento que terão aquelles cuja educação lhes for confiada.

Recife, 20 de Dezembro de 1890.

Virginio Marques C. Leão.
J. A. Gonçalves Mello.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao publico que as aulas do seu curso abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no pateo do Carmo numero 26.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao publico que a sua aula particular abrir se ha no dia 7 de Janeiro proximo, no pateo do Carmo n. 26, primeiro andar.

Lyceu Triadelphico

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para meninas, fundado desde 1885, reabrirá as suas aulas no dia 15 do corrente, e continúa a receber alumnas internas, semi internas e externas.

A directora, conscia de que tem observado restrictamente o que determina os estatutos de seu collegio, espera continuar a merecer dos pais de familia a mesma confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

O resultado que nos exames annuaes tem obtido as suas discipulas, perante commissões de reconhecido criterio e inteiramente insuspeitas, demonstra o quanto se tem esforçado pelo adiantamento dellas.

Recife, 7 de Janeiro de 1891.

Francisca Teixeira de Mello.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

Rua Visconde de Albuquerque n. 95

As aulas deste estabelecimento de educação estarão abertas do dia 15 do corrente em diante, e para que comecem logo com toda regularidade, o director pede aos pais de familia que o quizerem distinguir com a sua preferencia o obsequio de virem ou mandarem matricular seus filhos nos tres dias anteriores ao da abertura das aulas.

Deste modo, alem de outras vantagens, os alumnos poderão apresentar se logo munidos dos livros necessarios e evitar a perda das primeiras lições em quanto não fazem acquisição dos mesmos.

PAGAMENTO POR TRIMESTRE ADIANTADO: alumno interno 105$000; semi interno 60$000, jantando no Collegio, e 80$000 com almoço e jantar.

Nestes pagamentos não se comprehendem as aulas que serão pagas na razão de 2$000 por uma, e mais 15$000 por cada uma que o alumno accumular.

As aulas praticas de conversação franceza e ingleza serão frequentadas por todos os alumnos internos e semi-internos do curso secundario e independente de qualquer indemnisação.

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos, mudou o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias, n. 56, 1.º andar.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Recommendação

E' sobretudo nos casos de pobreza de sangue, defluxo branco, de perturbações da menstruação que a força reparadora do vinho do Dr. Johanno produz effeitos de uma rara felicidade.

Esta preciosa preparação combina do melhor modo os mais poderosos febrifugos com os reconstituintes mais seguros.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O **Elixir anti-febril Cardoso**, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O **Elixir anti-febril Cardoso**, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 621 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em segnida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:118.

N. 96

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—A continuação da vossa preciosa saude, é o meu maior anhelo.

Faltaria á um dever se hoje não viesse por intermedio desta agradecer-vos o grande serviço que acabas es de prestar-me, e ao mesmo tempo dar vos os meus emboras pela importantissima descoberta que fizestes com o vosso prodigioso remedio denominado —Elixir anti-febril —o meu filhinho de 6 mezes de idade que esteve, conforme vos disse, 18 dias soffrendo de febre catharrhal, depois de ter applicado o quinino sem resultado, o que não sei se foi devido á ser em dose pequena, mas o que é verdade é que fazendo uso, á conselho vosso, deste maravilhoso preparado elle, em menos de 48 horas, ficou completamente restabelecido, e que com tal descoberta prestastes um relevantissimo serviço á humanidade.

Meus diminutos prestimos sempre as vossas ordens.

Saúde e fraternidade.— Alexandre Figueiredo Reis e Silva.

N. 97

Afogados, 7 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso. — Tendo cahido doente da terrivel variolas um meu filho com idade de 9 annos e fazendo uso do Elixir anti-febril por vós bem preparado, tenho em vista de car elle completamente restabelecido, faço esta tão unicamente para agradecer-lhe e o senhor dar-lhe o uso que lhe approuver uma vez que fui indicado pelo Sr. Antonio F. das Chagas.

Peço permissão para assignar-me de Vmc.

Travessa de S Miguel n. 1.—A rogo de Maria Antonia Beda, Manoel do Nascimento Lobo.

N. 98

Illm. Sr. Manoel Cardoso.— Empregando seu anti febril em differentes individuos e especialmente em crianças sou forçado a dizer lhe que, seu resultado é o melhor possivel, podendo usar do termo de maravilhoso, pois até o presente nada melhor tenho visto.

O que digo não é para elogial o e sim a expressão da verdade.

Pode o senhor fazer uso que lhe approuver desta minha declaração.

S. Lourenço da Matta, 6 de Novembro de 1890. —Temoleão Duarte d'Albuquerque Maranhão.

N. 99.

Cidadão Manoel Cardoso.—Tenho o prazer de communicar lhe que a minha filha, atacada de variolas, usando do seu providencial medicamento anti-febril, passou durante o periodo da doença sem a menor novidade, com sorpreza de todos.

Os honrados facultativos que foram chamados para ver a doente, declararam que a bexiga era de máo caracter; entretanto, depois do uso do seu remedio, a molestia tornou se, com admiração geral, completamente benigna.

Agradeço-lhe, pois, cordialmente o serviço que prestou-me, salvando com o seu remedio extraordinario a minha muito amada filhinha; pelo que confesso-me seu eterno admirador e criado.

Autoriso a V. S. fazer desta minha carta o uso que lhe convier.

De V. attento venerador e criado, *Manoel F. da Silva*, morador á rua do Padre Floriano n. 32.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

N. 100

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Attesto que tendo soffrido meus filhos de nomes Raul Gomes e Oscar Gomes, e meu sogro Manoel Henrique Pereira da Silva, e finalmente, eu, abaixo assignado, sendo o primeiro atacado d'uma febre tyfo, segundo as declarações de alguns facultativos. Este ficou completamente restabelecido, bem como os tres acima mencionados, de febre palodosa, que ha dias se achavam prostados ao leito; e graças á Divina Providencia, depois de esgotados os recursos de diversos facultativos recorri ao seu preparado; o que, com poucas horas gozavamos de grandes melhoras. Pelo que passo a presente agradecendo-lhe, e podendo Vmc. fazer uso della, como prova de eterno reconhecimento, em que me assigno seu amigo e venerador.— *Joaquim de Paula Gomes.*

Recife, 18 de Dezembro de 1889.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292.

Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

39 Rua do Barão da Victoria 39

1.º andar

Dr. Nunes Coimbra

Medico parteiro operador. Chamados aqualquer hora. Consultas das 11 ás 2 horas. Vaccina as terças e sextas-feiras.

Gratis aos pobres

56—Marquez de Olinda—56

Residencia temporaria em Olinda.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n 64.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 19 de Janeiro de 1891

Apolices do Estado de Pernambuco, valor de 1:000$, juros de 7 0/0, a 1:020$ cada uma, sem juros.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000, do banco.

Na Bolsa. venderam-se

50 apolices do Estado de Pernambuco.

50 ditas idem.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 19 3/4, sem achar tomadores.

Papel particular foi passado a 20 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancario 19 3/4 mercado calmo, papel particular escasso a 19 7/8.

Algodão

A exportação feita pela alfandega até o dia 17 do corrente, constou de 742 039 kilos, sendo.... 615 731 para o exterior e 126.308 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 9 414 saccas, sendo por:

Barcaças	696	Saccas
Vapores	716	»
Animaes	2 845	»
Via ferrea de Caruarú	447	»
Via-ferrea de S. Francisco	265	»
Via ferrea do Limoeiro	4.465	»
Somma	9.414	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	2$500 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$500 a 1$600
Brutos	1$400 a 1$700
Retame	1$100 a 1$300
Usinas	2$700 á 3$100

A exportação feita pela alfandega até o dia 17 do corrente, constou de 14 346 577 kilos, sendo. 8 385 543 para o exterior e 5.961.034 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 144.405 saccos, sendo por:

Barcaças	54.316	»
Vapores	..	»
Animaes	5.593	»
Via ferrea de Caruarú	6.024	»
Via ferrea de S. Francisco	49 3 5	»
Via ferrea de Limoeiro	29.127	»
Somma	144.405	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 260 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Christian Scriver*, carvão.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, varios generos.
Barca americana *Julia*, varios generos.
Barca norueguense *Arendal*, gaz.
Barca norueguense *Th S. Falk*, madeira.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca norueguense *M Smith Petersen*, carvão.
Barca norueguense *Floke*, farelo.
Barca allemã *Rhea*, carvão.
Barca nacional *Marinho 11*, varios generos.
Escuna dinamarqueza *Anna Catharina*, varios generos.
Lúgar norueguense *Nautik*, varios generos.
Lúgar *Flora*, bacalhão.
Lúgar *Kaffir Chief*. trilhos de ferro.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Elysa*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho nacional *Social*. xarque.
Patacho norueguense *Rubbeka*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE JANEIRO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	480
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	177
Assucar mascavado (kilo)	104
Bagas de mamonas (kilo)	107
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	411
Couros seccos salgados (kilo)	351
Couros verdes (kilo)	243
Caroços de algodão (kilo)	17
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	20$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo	484
Farinha de mandioca (litro)	053
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	412
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	75
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor francez *Parahyba*, entrado do Havre e Lisboa em 19 do andante e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 1 volume á ordem.
Azeite 10 caixas a Lopes Alheiro & C.
Agua mineral 20 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Batatas 100 caixas ao consignatario, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Cognac 25 caixas a E. M. de Barros.
Cachimbos 1 caixa a N. Fonseca & C., 1 a Parente Vianna & C.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a A. Dias & C.
Carvão eletrico 1 caixa a A. do C. Almeida.
Chocolate 1 caixa a Castro Lemos & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a José Joaquim Alves & C., 1 a Dias Fernandes & C.
Couros 1 caixa a Frederico & C
Calçados 1 caixão a A. Cruz & C.
Conservas 4 caixas a Dias Fernandes & C.
Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 26 a Francisco Manoel da Silva & C.
Espelhos 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.
Ervilhas 5 caixas a José Joaquim Alves & C., 16 a Lopes Alheiro & C.
Ferragens 1 caixa a Oliveira Basto & C, 2 a Albino Silva & C., 1 a Parente Vianna & C.
Farinha lactea 1 caixa a Carvalho & C.
Joias 1 caixa a E. Goeteschell.
Livros 2 caixas a L. Rocha & C., 3 a João W. de Medeiros.
Linha 1 caixa a Oliveira Basto & C.
Manteiga 15 barris e 25 meios ditos a Figueiredo Costa & C.. 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 10 e 20 a Paiva Valente & C., 15 e 15 a Soares & C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 e 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 14 caixas a Paiva Valente & C., 15 a Fernandes & Irmãos.
Mercadorias 2 volumes a F. de Azevedo & C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 3 a N. Fonseca & C., 3 a F. P. Boulitreau, 2 a J. Coimbra, 4 a W. Halliday & C, 1 a Francisco Lauria & C. 4 a viuva de E. Gonçalves Cascão, 7 a T. Just, 4 a R Moreira da Costa & C., 1 a Ramos Salgado & C., 1 a L. A. Salazar Junior, 1 a Ribeiro & Almeida, 1 á ordem, 4 a Maia e Silva & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Papoula & C., 1 a Parente Vianna & C., 5 a Oliveira Basto & C.
Moveis 6 caixas a A. Fernandes Ribeiro.
Massas alimenticias 1 caixa a José J. Alves & C.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto & C, 2 a Francisco H. Ferreira
Ditos para escriptorio 1 caixa a Muller & C.
Perfumaria 1 caixa á ordem, 1 a J. P. dos Santos Cruz, 1 a J. Besenog, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Manoel Collaço & C.
Papel 1 caixa a W. Halliday & C, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.
Pelles 1 caixa a C. Wachsmann.
Quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Quadro 1 caixa a Gabriel Laporte.
Queijos 11 caixas á ordem
Sulfato de baryta 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Saccos de papel 2 caixas a Faria Sobrinho & C.
Tecidos 1 caixa a Ferreira Barbosa & C, 1 a Ferreira & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Guimarães Basto & C, 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Campos & Ferreira, 2 a A. Vieira & C,
Ditos e artigos de viagem e roupa branca 2 caixas a Francisco Gurgel Irmãos.
Vellas 2 caixas a Carvalho & C., 8 a José Joaquim Alves & C.
Vidros 2 volumes a Machado & Pereira, 1 a M. J. Campos & C, 4 a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisboa

Cal 50 barricas a Manoel Lopes de Sá & C., 50 a C Irmãos & C., 50 a Guimarães & Valente.
Cebolas 30 caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Souza Basto Amorim & C.. 20 a Lopes Alheiro & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 25 a Guimarães & Valente, 30 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Livros 1 caixa a F. P. Boulitreau.
Massa de tomate 32 barricas a Paiva Valente & C.
Mercurio 1 caixa a Bartholomeu & C.
Sardinhas 100 barris a Silva Guimarães & C., 100 a Paiva Valente & C.
Vinho 4 pipas e 40 barris a José Gomes Ganches, 9 e 5 a Francisco R. Pinto Guimarães, 6 e 20 a Souza Basto Amorim & C., 20 a Mendes Lima & C.

Exportação

RECIFE 17 DE JANEIRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Tamar*, para Montevidéo, carregaram:
H. Burle & C., 120 barricas com 10,332 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Capua*, para Liverpool, carregaram:
J. Pater & C., 35.000 saccos com 2,625,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar portuguez *José Estevão*, para o Porto, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 70 saccos com 490 kilos de couros seccos espichados.
— No patacho portuguez *J. Irene*, para o Porto, carregaram:
M. F. Leite & C., 1 barrica com 70 kilos de assucar branco e 2 caixões com 60 kilos de doce.
B. Oliveira & C., 5 barricas com 250 kilos de assucar branco.
— No lúgar inglez *Menie G. Elhoin*, para Estados Unidos, carregou:
T. Tavares, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Parahiba* para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Valente & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado e 392 ditos com 23,520 ditos de caroços de mamona.
Companhia Destilação Central, 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 30 ditas com 14,400 ditos de aguardente.
J. C. Marinho, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 900 ditos com 57,270 ditos de dito branco.
Para Santos, carregaram:
A. Labille, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
H. Burle & C., 1,450 saccos com 87,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
J. H. Boxwell, 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
J. C. Marinho, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado.
Maia & Rezende, 900 saccos com 54.000 kilos de assucar mascavado e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Manáos*, para o Pará, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 500 barricas com 18,123 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 50 barricas com 3,790 kilos de assucar branco e 30 barris com 2,880 litros de aguardente.
P. Alves & C., 383 barricas com 23.877 kilos de assucar branco e 2 pipas com 960 litros de aguardente e 50 barricas com 1,856 kilos de assucar refinado
P. Carneiro & C., 600 barricas com 37,010 kilos de assucar branco.
A. Guimarães, 81 barricas com 49,863 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
J. Borges, 30 barricas com 2,241 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 55 saccos com 4,125 kilos de assucar branco.
A. Guimarães, 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,290 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 118 barricas com 7,218 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, carregou:
J. M. Dias, 5 caixas com 163 1/2 kilos de rapé.
— No vapor nacional *Jaboatão* para Rio de Janeiro, carregou:
J. H. Boxwell, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
Para Santos, carregou:
A. de Araujo, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
— Na escuna dinamarqueza *Catharina*, para Desterro, carregaram:
H. Lundgren & C., 3,000 cocos, fructa.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 17	409 389$850	
Idem de 19	28:301$494	
		437:691$344
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 2 a 17	128:666$564	
Idem de 19	9.697$067	
		138:363$631
Somma total		576:054$975

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 19 de Janeiro de 1891

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
V. da Gama Lobo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 17	88.840$053	
Idem de 19	3.684$503	
		92:524$556

Recife Drainage

Do dia 2 a 17	1:995$730	
Idem de 19	2:435$224	
		4:430$954

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manaos,» do sul, para:	
Martins Fiuza & C.	4:000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2:000$000
Pelo vapor inglez «Tamar,» da Europa, para:	
Parente Vianna & C.	£ 5 000
João de Aquino Fonseca	£ 1.500
Fonseca Irmãos & C.	£ 1.000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para:	
Ceará	£ 750
Maranhão	9.670$600
Pará	6.000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Havre e escala—22 dias, vapor francez «Parahyba», de 1937 toneladas, commandante E. Voisin, equipagem 39, carga varios generos, a Augusto Labille.

Rio Grande do Sul—22 dias, barca norueguense «Daemring», de 287 toneladas, capitão H. O. Hansen, equipagem 9, em lastro, a H. Lundgren.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos», commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Navios entrados no dia 19

Paspebiac (Canadá)—49 dias, patacho inglez «85», de 139 toneladas, capitão P. W Hacquael, equipagem 7, carga bacalhau, a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue nacional «S Manoel», de 129 toneladas, capitão José Pires Vieira Junior, equipagem 9, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Santos—19 dias, lúgar inglez «Electra», de 157 toneladas, capitão H. G. L Susser, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Vera Cruz (Mexico)—Barca ingleza «Emily A. Davies», capitão Drew, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

35 1/2 bois pesando 4,940 kilos.	
40 kilos de peixe a 20 réis	$800
8 cargas com farinha a 200 rs.	1$600
2 ditas de fructas diversas a 300 rs.	$600
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
16 suinos a 200 rs.	3$200
68 taboleiros a 200 rs.	13$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
53 compartimentos com farinha a 500	26$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
89 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	35$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
2 ditos de camarões a 200 rs.	$400
2 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
46 talhos a 2$	92$000
	223$400
Rendimento de 1 a 18 do corrente	3.795$800
	4.019$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 1$ idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Hamburgo	*Valparaiso*	23
Norte	*Pará*	25
Europa	*Clyde*	29
Sul	*Maranhão*	30
Sul	*Thames*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Pará*	24 as 5 h.
Buenos Ayres	*Clyde*	29 as 3 h.
Southampton	*Thames*	31 as 2 h.

ILEGÍVEL

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Britto Taborda e D. Annunciada de Britto Taborda, acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de..... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

Afilhados do commendador Faria Machado

Os afilhados do commendador José Joaquim de Faria Machado, fallecido em Portugal, são convidados a apresentar ao testamenteiro commendador Antonio Gomes Miranda Leal a rua Marquez de Olinda n. 56, 1.° andar, até o dia 31 do corrente mez, suas certidões de baptismo, para se habilitarem a receber o legado deixado a cada um

Engenho Venturoso

O abaixo assignado, tendo lhe sido hypothecado por Domingos do Rosario Lins o engenho Venturoso, do termo de Agua Preta, para garantia do debito de 12:600$, como consta da escriptura publica de 26 de Abril de 1889, devidamente registrada, protesta manter o seu direito contra qualquer pessoa que venha a adquirir o dito engenho em virtude de execução de outro credor.

Recife, 16 de Janeiro de 1891.

Manoel Dias da Silva Guimarães.

CURSO PRIMARIO
e secundario
49-Rua da Gloria-49

José Raphael S. de Azevedo, com longa pratica de 11 annos de ensino, tem a honra de participar ao illustrado publico que tem aberto um curso especial de instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, espera por isso merecer a confiança de todos os seus compatriotas pernambucanos e em particular dos pais ou tutores das crianças que desejam o real aproveitamento de seus filhos ou tutelados.

O desejo que se manifesta frequentemente de ensinar as pressas os conhecimentos fundamentaes, accumulando a memoria de factos desconnexos e mal distribuidos e dando assim aos meninos uma educação superficial e apparente, deve ser repellido seriamente.

Dedicando o maximo cuidado para darlhe o necessario desenvolvimento; espera dar a seus alumnos a par da mais sã educação moral e physica, uma educação intellectual baseada nos principios da verdadeira pedagogia na sua mais lata accepção.

Admitte, mediante mensalidades pagas adiantadas, o alumno interno: 30$000; meio pensionista: 15$000, externo: 2$ e pora da preparatorio 3$000.

49—Rua da Gloria—49

Collegio
DE
Nossa Senhora da Penha
8—Rua 7 de Setembro—

As aulas deste instituto de instrucção para o sexo feminino começam a 7 de Janeiro.

Augusta Carneiro.

nistituotn Française de Demoiselles

Rua do Barão de São Borja n. 50.
Abrir-se hão as aulas a 7 de Janeiro.

A directora,
I. Adcur.

Hotel Popular em Garanhuns

Vende se o bem afreguezado hotel popular em Garanhuns junto a estação do caminho de ferro. Este estabelecimento tem bons commodos, quartos bem arranjados tanto para familias como para rapazes solteiros.

O motivo da venda dirá ao comprador o proprietario

Antonio Livio da Silva.

Garanhuns, 3 de Janeiro de 1891.

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse. — Dr. *Teasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)

— ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)

— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Santa Clara), 2.° districto da cidade de D. Pedrito).

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental-o, e apenas com dous frascos deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fazenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

« Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. *Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

Todas as dilações ou demoras são perigosas

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Anacahuita* quando a tosse, a suffocações, o catarrho, e a difficuldade de respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, por quanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é presizo infelismente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

EDITAES

1.ª secção. - Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a patente concedendo reforma no posto de major ao capitão do 12.° batalhão de reserva da guarda nacional da comarca do Cabo, Agricio Rodolpho de Araujo Lins.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se communica que se acha nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados as portarias do Ministerio da Guerra de 22 e 23 de Dezembro findo, concedendo licença para residirem neste Estado ao capitão Joaquim Candido de Oliveira Marques e ao tenente Manoel Belmiro da Silva, ambos reformados do exercito.

O secretario.
Sophronio Eutichmiano da Paz Portella

O Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito nesta comarca especial da Victoria do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que este edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 20 de Janeiro de 1891, das 11 as 12 horas da manhã, e a porta da sala das audiencia é levado a praça publica por via de venda a quem maior preço offerecer pelo engenho denominado Bateria, sito nesta comarca, levantado sobre pillares em bom estado, tendo moenda de ferro, um vapor pequeno e novo, assentado pelo rendeiro, com a condição de tirar quatro safras, das quaes a primeira, é a deste anno, sem pagar rendas do dito tempo; casa de caldeira levantada sobre esteios e em mao estado, assentamento de quatro taixas e uma bacia para bater mel; casa de vivenda em pessimo estado; casa de purgar toda cahida, só se aproveitando a telha; encaixamento no mesmo estado da de purgar, e a casa de distilação em sofrivel estado como todos os seus utensis; doze casas pequenas de taipa cobertas de telhas, terras seccas, mas de boa producção não só da canna de assucar, como da mandioca, milho e feijão, e constantes dos seus titulos de aquisição, avaliado por 6:000$000, no inventario dos bens do casal do capitão Ladislao Gomes do Rego, pelo fallecimento de sua mulher; e vai a praça para o pagamento dos credores do mesmo casal, commendor Albino José da Silva e Amorim e Irmãos.

Para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente a que se dará publicidade pela imprensa e a porta da mencionada sala.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 10 de Dezembro de 1890.

E eu, Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos o escrevi.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda
ARTIGOS PARA A REPARTIÇÃO

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que no dia 22 do corrente pelas 11 horas da manhã, a junta da sessão contractará com quem melhores vantagens offerecer, segundo as propostas apresentadas até esse dia por negociantes habilitados na forma do estylo, o fornecimento dos artigos abaixo relacionados para o expediente desta repartição durante o corrente anno.

Canetas finas, uma.
Canivete finos, um.
Colchetes para papel ns. 2 a 4, caixa.
Cordão, novello
Campainha, uma.
Envellopes para officios, cento.
Envellopes para officios timbrados, cento
Envellopes para officios timbrados para collectores, cento.
Envellopes para officios timbrados para alfandega, cento.
Envellopes para cartas, caixa
Envellopes para cartas com legenda, caixa.
Envellopes em branco de 35 a 40 centimetros de comprimento, e 25 a 30 centimetros de largura, cento
Fita de cadarço com 5 metros, peça.
Fita de presilha com 5 metros, peça.
Gomma arabica, vidro grande, um.
Gomma arabica, vidro pequeno, um.
Lacre encarnado fino.
Lacre encarnado n. 3.
Lapis de Faber, 1.ª qualidade, duzia.
Lapis de borracha Faber, 1.ª qualidade, duzia.
Lapis de cores, duzia.
Mata borrão de balanço, grande, um.
Mata-borrão de balanço, pequeno, um.
Mata-borrão de bouvard, um.
Papel fiúme pautado, primeira qualidade, resma.
Papel fiúme liso, 1.ª qualidade resma.
Papel paquete, resma.
Papel de linho branco superior, resma.
Papel de linho asul superior, resma.
Papel inglez rosado para officio, resma.
Papel ministro, caixa.
Papel mata-borrão, folha.
Papel pautado Jesu, caderno.
Papel pautado Cavré, caderno.
Papel pautado Resin, idem.
Papel pautado Exú, idem.
Papel pautado Corone, idem.
Papel ministro com legenda, caixa.
Papel para embrulho, mão.
Pennas de aço Marlat, ns. 10 a 14, caixa.
Pennas de aço Perry n. 150, caixa.
Pennas de aço Falcon, idem.
Pennas de aço americanas, idem.
Papel inglez rosado com legenda, resma.
Papel inglez branco, idem, idem.
Papel inglez branco sem legenda, idem.
Papel pautado Colombier, caderno.
Raspadeiras com cabo de marfim, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Raspadeiras canivetes, uma.
Regoa chata de ebano com friso, uma.
Regoa chata de ebano sem friso, uma.
Regoa quadrada, uma com friso, uma.
Tezoura para papel, uma.
Tinta ingleza Blue Black, boião grande, um.
Tinta preta brasileira, boião de um litro, um.
Tinta carmim belle rose, vidro.
Velas de espermacete, maço.
Obreias grandes, idem.
Limpadores de pennas, um.
Escrivaninhas de metal, uma.
Escrivaninhas de vidro, uma.
Escrivaninha de madeira, uma.
Timpanos, um.

Em 17 de Janeiro de 1891.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Os pencionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estudio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama mesa, cadeira, luz corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pencionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até se em encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Bara os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar se ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjuntamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Thesouraria de Fazenda
Substituição de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, conforme a communicação constante do officio da respectiva inspectoria de 30 de Dezembro ultimo, sob n. 455, resolveu:

1° Que sejam recolhidas as notas de 1$000 da 5.ª estampa, fazendo o troco dellas sem desconto até 31 de Março, do corrente anno;

2° Que o prazo para o troco sem desconto das notas em substituição de [illegible]$000 da 5ª estampa fosse espaçado até 31 do referido mez de Março.

Em 17 de Janeiro de 1891.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os senhores accionistas que ainda não completaram 50 % do capital das acções da nova emissão, a realisarem no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, de 26 a 31 do corrente mez, 10 % ou 20$000 por cada acção, sendo-lhes tambem facultado nessa occasião, entrarem com mais 10 % para o fim de completarem 50 % do capital de cada acção.

Recife, 9 de Janeiro de 1891.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.°—Copia dos balanços.
2.°—Relação nominal dos accionistas.
3.°—Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife 16 de Janeiro de 1891.

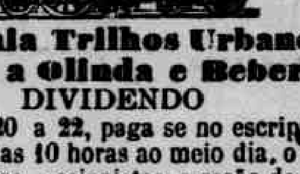
José Adolpho Rodrigues Lima

Usina João Alfredo

Convidámos os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral para tratar de assumpto de interesse desta Companhia, no segundo andar do predio á rua do Commercio n. 6, terça-feira 20 do corrente a 1 hora da tarde.

Recife, 17 de Janeiro de 1891.

Os administradores,
Pereira Carneiro & C.
J. José Rodrigues Mendes.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
DIVIDENDO

Nos dias 20 a 22, paga se no escriptorio da companhia, das 10 horas ao meio dia, o 32.° dividendo aos Srs. accionistas a razão de 8 % ao anno ou 8$000 semestraes por acção. Em seguida será o pagamento feito ás terças feiras e sabbados que forem dias uteis, ás mesmas horas.

Escriptorio do gerente, 16 de Janeiro de 1891.

Antonio Pereira Simões.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Ruas:

Alegria n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1° andar n. 25	25$000
Dita 2° andar n. 27	15$000
Domingos José Martins, terrea n. 18	10$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 4° andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3° andar n. 13	15$000
Amorim n. 47	58$330
Aurora n. 37 2° andar	66$660
Palma n. 34	50$000
Marquez do Herval sobrado e loja n. 11	60$000
Travessa da Madre Deus n. 14	50$000
Rua da Lingueta n. 14 1° andar	14$000
Pateo do Paraizo n. 29 2° andar	20$000
Marquez de Olinda, sobrado e loja n. 44, por anno	2:200$000
Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1	62$500
Vidal de Negreiros, casa terrea n. 94	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000

Thesouraria de Fazenda

O cartorario dessa repartição vende a 200 rs. o exemplar impresso do decreto n. 942 A de 31 de Outubro do anno proximo findo, que creou o monte pio obrigatorio dos empregados da Fazenda, e que serviu de base ao monte pio de todos os outros ministerios.

Aula de obstetricia

De ordem do Sr. Dr. director do serviço sanitario do Hospital Pedro II, participa se ás senhoras que pretenderem matricular se na aula de obstetricia, de que as matriculas se acham abertas do dia 20 do corrente em diante, tendo principio os exames preparatorios no dia 3 de Fevereiro.

Para explicações podem as pretendentes dirigir se ao mesmo estabelecimento nos dias uteis pela manhã.

Hospital Pedro II, 16 de Janeiro de 1891.

José Antonio Bahia da Cunha,
Amanuense.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial e ao publico em geral que venderam seu estabelecimento sito á rua do Nogueira n. 29 ao Sr. Eugenio da Silva Oliveira, assim como julgam nada dever nesta praça; porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no mesmo estabelecimento até o dia 20 do corrente para ser pago, ficando sem effeito qualquer conta que se apresentar dessa data em diante, em vista dos abaixo assignados se retirarem para fora desta praça.

Recife, 15 de Janeiro de 1891.

Manoel de Medeiros & C.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 10ª corrida á realizar-se no dia 25 de Janeiro de 1891

1.° PAREO — INICIO 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios neste distancia até o fim de 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — HARMONIA — 1.400 metros. Animaes pelludos que não tenham ganho nas distancias de 1609 e 1500 metros no dia 4 de Janeiro ultimo e animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — RAPIDEZ — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1500 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — PROGRESSO—1.400 metros. Animaes nacionaes que não tenham ganho nos dois mezes ultimos, e animaes pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO — CONCILIAÇÃO— 1.000 metros. Animaes pungas que não tenham ganho nos prados do Recife e animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO — PRADO PERNAMBUCANO— 2.000 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

7.° PAREO — ESTIMULO— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife, PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 20 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado á rua do Imperador n. 83, 1.° andar.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas do manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 de Janeiro ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões não serão admittidos á pesagem e serão multadas de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Recife, 15 de Janeiro de 1891.

O SECRETARIO,
Franklin Seve.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça feira, 20 do corrente, á hora do costume, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de Janeiro de 1891.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Inspeatoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do Regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene, faz publico pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Antonio Fernandes da Motta lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado Regulamento:

O capitão Antonio Fernandes da Motta, estabelecido com casa de drogas na villa de Amaragy, termo do mesmo nome, comarca da Escada, do Estado de Pernambuco, fundado no artigo 67 do Regulamento que baixo com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, vem com o mais profundo respeito, pedir a V. Exc. se digne conceder-lhe licença para elevar o seu estabelecimento de drogas á cathegoria de pharmacia, visto ser de absoluta necessidade um estabelecimento dessa natureza nesta villa, onde não existe pharmaceutico legalmente habilitado e, julgando se o supplicante com habilitações necessarias para exercer as funcções de pharmaceutico como prova com os documentos juntos, assim requer e pede a V. Exc. deferimento.—Villa de Amarahy, 4 de Novembro de 1890.—Antonio Fernandes de Motta, sobre doas estampilhas de 200 rs. cada uma.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou á Inspectoria Geral de Hygiene de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 11 de Desembro de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho,* secretario

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 7 de Fevereiro

O conselho administrativo e honorario de commum accordo resolveram tomar o iniciativa deste sarão.

Só poderão gozar do mesmo os socios e suas familias.

A lista dos subscriptores, na séde social nos domingos e dias santificados, nos dias uteis em poder do cidadão fiscal.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 15 de Janeiro de 1891.

O 2.° secretario,
A. Ferreira Neves.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de materiaes de construcção, lubrificante, ferragens, tintas, livros, impressos, etc., etc.

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até o dia 3 de Fevereiro proximo, recebem-se propostas na secretaria desta estrada, para o fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, tintas, livros, impressos e artigos de escriptorio, até 30 de Junho do corrente anno, conforme as relações que, na mesma secretaria, se fornecerão aos proponentes.

Os concurrentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas e com os preços escriptos por extenso sem rasuras ou emendas, e acompanhadas das competentes amostras.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras, nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de aberta a sessão.

Cada proponente fará previamente a caução de 100$ na thesouraria desta estrada, para poder ser admittido á concurrencia, ficando entendido que aquelles que forem preferidos para o fornecimento de quaesquer artigos e que se recusarem a assignar os respectivos contractos, dentro do prazo de 3 dias a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito ás quantias caucionadas.

Nesta secretaria se facultarão aos concurrentes, que quizerem examinar, as bases para os respectivos contractos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1891.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Tendo de proceder-se no dia 21 do corrente a eleição dos membros da directoria para o anno de 1891 a 1892, convido a todos os socios que se acham no goso de seus direitos, em face dos estatutos, para eleger-se a mencionada directoria.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1891.—O secretario,

Joaquim Lopes Teixeira.

Thesouraria de Fazenda
ARTIGOS PARA A REPARTIÇÃO

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente pelas 11 horas da manhã, a junta em sessão contratará com quem melhores vantagens offerecer, segundo as propostas apresentades até esse dia por negociantes habilitados na fórma do estylo, o fornecimenta dos artigos abaixo relacionados para o expediente desta repartição durante o corrente anno.

Canetas finas, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes para papel ns. 2 a 4, caixa.
Cordão, novello.
Campainba, uma.
Envelloppes para o officio, cento.
Envelloppes para officios timbrados, cento.
Envelloppes para officios timbrados para collectores, cento.
Envelloppes para officios timbrados para alfandega, cento.
Envelloppes para cartas, caixa,
Envelloppes para cartas com legenda, caixa.
Envelloppes em branco de 35 a 40 centimetros de comprimento e 25 a 30 centimetros de largura, cento.
Fita de cadarço com 5 metros, peça.
Fita de presilha com 5 metros, peça.
Gomma arabica, vidro grande, um.
Gomma arabica, vidro pequeno, um.
Lacre encarnado fino.
Lacre encarnado n. 3.
Lapes de Faber, 1ª qualidade, duzia.
Lapis de borracha de Faber, 1° qualidade, duzia.
Lapis de cores, duzia.
Mata borrão de balanço, grande, um.
Mata borrão de balanço, pequeno, um.
Mata borrão de Bouvard, um.
Papel fiúme liso, 1ª qualidade, resma.
Papel fiúme pautado, 1ª qualidade resma.
Papel paquete, resma
Papel de linho branco superior, resma.
Papel de linho azul superior, resma.
Papel inglez rozado para officio, resma.
Papel ministro, caixa.
Papel mata-borrão folha.
Papel pautado Jesu caderno.
Papel pautado Cavré, caderno.
Papel pautado Resin, idem.
Papel pautado Exú idem.
Papel ministro com legenda, caixa.
Papel para embrulho, mão.
Pennas de aço Marlat, ns. 10 a 24, caixa.
Pennas de aço Perry n. 150 caixa.
Pennas de aço Falcon, idem.
Pennas de aço americanas, idem.
Papel inglez rosado com legenda, resma.
Papel inglez branco, idem. idem.
Papel inglez branco sem legenda, idem.

Papel pautado Colombier, caderno.
Raspadeiras com cabo de marfim, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Raspadeiras canivetes, uma.
Regoa chata de ebano com friso, uma.
Regoa chata de ebano sem friso, uma.
Regoa quadrada, uma com friso, uma.
Tezoura para papel, uma.
Tinta ingleza, Blue Black, boião grande, um.
Tinta preta brazileira, boiãa de um litro, um.
Tinta carmin belle rose, vidro.
Vella de espermacete, maço.
Obreias grandes, idem.
Limpadores de pennas, um.
Escrivaninha de metal, uma.
Escrivaninha de vidro, uma.
Escrivaninha de madeira, uma.
Timpanos, um.

Em 17 da Janeiro de 1891,
O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Triumpho* recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para a Ilha de S. Miguel

A escuna *Feiticeira* segue por estes dias para o indicado porto por já ter parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio Meria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Janeiro seguindo para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes eencommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

De hoje em diante todos os vapores do Lloyd Brasileiro, tocarão na Victoria, tanto na vinda como no regresso para o Rio de Janeiro.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jacuhype
Commandante Carvalho

Segue no dia 21 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos.
O vapor Campana
Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 23 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Comandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Janeiro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Jaboatão
Commandante João da Silva Pereira
(Directamente)
Rio de Janeiro

Segue no dia 24 de Janeiro ás 5 horas da tarde em viagem directa ao Rio de Janeiro.

Recebe passageiros de 1ª classe a 80$000 tendo para os mesmos luxuosas accommodações.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 26 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Viegas

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

LEILÕES

Agente Pestana
3º leilão

Dos utensilios do estabelecimento da padaria, sito á rua D. Vital n. 62, outr'ora Socego, pertencente ao espolio de Pedro Manoel da Trindade.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos os utensilios da padaria acima mencionada.

Leilão

de candieiros a gaz, espelhos dourados, globos para candieiros, fôrmas para assucar, 1 repartimento de escriptorio, 1 piano, 1 seraphina, 1 globo geographico grande, livros inglezes, 1 guarda-roupa duplo, 1 guarda-louça, 1 fiteiro grande, louça, vidros, sofás avulsos, 1,500 azulejos, 1 grade com vidros de côres, 2 lanternas magicas, uma rica toilette, 1 lavatorio e 1 apparador, objectos novos e de apurado gosto.

400 frascos de cóla para vidros, 12 seguranças de prata, 46 frascos com mostarda, 2 lanternas magicas, 8 cintos, tinta para escrever; albuns, botões, objectos de agatha, cadeiras avulsas, marquezões e muitos outros moveis.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Stepple
Leilão

De bahús com roupa usada e nova e um relogio e cadeia de ouro
Terça feira, 20 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e orphãos e auzentes, e a requerimento do Sr. consul de Portugal, levará a leilão bahús com roupa, e um relogio e cadeia de ouro de lei pertencente ao espolio do finado Manoel da Silva Oliveira.

Leilão

da excellente e bem localisada taverna sita á rua estreita do Rosario n. 2
CONSTANDO DE:
uma armação de amarello envidraçada e envernisada, carteira, balanças, pesos, medidas, canteiros e completo sortimento de generos novos e de bôa qualidade que serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos compradores garantindo se a casa ao comprador do estabelecimento ou da armação, na mesma occasião serão vendidos 3 bilhares com todos seus pertences.

Quarta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo dono do estabelecimento acima, fará leilão do mesmo estabelecimento e bilhares, em lotes, á vontade dos compradores garantindo se a casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão
Agente Brito

De um piano bons moveis louças e vidros

Uma mobilia de jacarandá, 1 toilette e cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 cabides, 2 marquezões, 1 secretaria, 1 berço, 1 cama para menino, 1 commoda, 2 banquinhos com gaveta, 1 bidet, 1 quartinheira, 1 meza elastica de 5 taboas, 2 apparadores com pedra, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 1 dito de amarello, 1 marqueza, 1 machina electrica, diversos pés de crotons, louça para almoço e jantar, copos, quadros, jarros, lanternas, mesa de cosinha, e outros muitos moveis.

O agente acima autorisado por uma familia que segue para o Estado da Bahia venderá os objectos acima ao
AO CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira, 21 do corrente
Rua da Princeza Isabel n. 9
A's 10 horas

Leilão

Da catraia denominada Joanna Baptista
Quinta-feira, 22 do corrente
A'S 11 HORAS
No Caes da Lingueta

O agente Gusmão, fará leilão da catraia acima mencionada.

2º Leilão

De dividas na importancia de 70.144$684 em letras e acções em juizo, espolio do tenente coronel Henrique José Alves Ferreira.

Quinta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins levará a leilão pela 2ª vez as dividas activas do espolio acima por mandado do cidadão Dr. juiz do civel a requerimento da viuva inventariante do referido espolio.

O mandado pode ser examinado em mão do agente.

AVISOS DIVERSOS

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma ama; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

— Precisa se de uma ama de leite; na rua Direita n. 109.

— Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para engommar, e de um criado. todos que durmam em casa do patrão; a tratar na rua do Hospicio n. 81.

— Vende-se a taverna sita á estrada Nova do Rego n. 47 D, bem localisada e afreguezada, com bastantes commodos, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Tem se procurado informações do Sr. Vilar, que foi empregado no correio deste Estado, ausentou se não fasendo entrega dos moveis que tinha em seu poder um parente do mesmo, empregado publico, fez convencer até a ultima que não faria o que é verdade é que ausentou se deste estado até hoje.

Tem se pedido informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão senhor de engenho pois aqui neste Estado dizem ter genro e parentes, informar na rua da Palma n. 109.

Aluga se o 2º andar da rua do Amorim n. 15, na rua do Apollo n. 11.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia, prefere se de meia idade; á rua de Hortas n. 60.

— Boa morada: 2º andar á rua de S. Jorge n. 131 com agua e gaz e vista para o mar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia, a tratar na rua da Aurora n. 109 B.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

— Compra-se uma pequena casa com um bom quintal, que tenha algumas arvores de fructo, perto da estrada de ferro, desde o Manguinho até a Casa Forte, a tratar na rua do Brum n. 79.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14 Loja de relojoeiro.

Farinha de trigo

H. Burle & C., á rua do Commercio n. 42, vendem farinha de trigo nacional a preços modicos, em grosso e a retalho.

Pianos, orgãos e realejos

Carlos C. Tresse, artista premiado com as medalhas de merito e de prata, participa aos seus amigos e numerosos freguezes que mudou sua officina para á rua 15 de Novembro n. 8 (antiga do Imperador) onde continua com sua arte. Fabrica e concerta pianos, orgãos e realejos, reformando-os, pondo como novos, fabrica cylindros para realejos collocando as musicas a contento dos pretendentes, unico neste genero em todos os Estados Unidos do Brazil Concerta harmoniuns, acordions, concertinas, caixas de musicas e qualquer objecto de phantasia, como bonecos mecanicos, etc., etc., promette bem servir, que em perfeição os seus trabalhos como em preços commodos aos que o honrarem com sua confiança.

Passe partous

Tambem fabrica passe-partous para retratos, desenhos ou paisagem, de qualquer tamanho a gosto, desde o mais simples ao que ha de melhor.

Rua 15 de Novembro n. 8 (antiga do Imperador).

O Peitoral de Thiaridio

E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene
Preparado por
CALASANS & C.
47, Pharmacia Calasans, praça Piedade
BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500.

Deposito no Recife
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23
Antonio Francisco da Cruz.

Precisa-se

De uma cosinheira; na rua do Hospicio numero 65.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar com perfeição, para casa de familia; no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Cajú

Compra-se cajú em qualquer porção: na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

Criado

Pecisa-se de um criado para compras e que carregue agua, na rua da Palma n. 109.

Despachos de casamentos

No civil e no ecclesiastico, com a maior promptidão e barateza nos preços: no pateo de S. Pedro n. 6, 1º andar, a qualquer hora do dia.

Aluga-se

A loja do sobrado do largo do Carmo n. 9, propria para qualquer negocio pela sua boa collocação, está desembaraçada de impostos; a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

Boa habitação

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 19 á rua das Trincheiras, espaçosos e frescos. As chaves acham se na loja e trata se no largo do Espirito-Santo n. 81, 1º andar, das 10 da manhã as 3 da tarde.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos para criado.

José Francisco da Costa Ferreira

Empregado do Correio deste Estado

Este senhor, occupa o lugar de praticante, e encarregado ou da venda de sello, ou registro. em dias desses, á senhora mandou um homem de cor preta entender se com o mesmo, com uma nota que forneceu, a esse, por sua vez, leu á nota e tomou caçuada com o portador, veja o publico a que pairam essas cousas, tem-se feito tudo para fazer se uma conciliação afim de evitar maiores desgostos, o publico fique de aviso.

Cobrança

Parte desta cidade pela linha de S. Francisco com destino a Bareiros, Palmares, Bezerros, Garanhuns e Bom Conselho etc., uma pessoa encarregada por alguns commerciantes para fazer cobranças, e por isso aproveita a occasião para avisar ao commercio desta praça que se poderá encarregar de mais algumas.

As informações podem ser dadas pelo commerciante José Esnate, em companhia de quem vai esta pessoa que pode ser procurada a rua da Imperatriz n. 37 1º andar.

20$000

Alugam se o 1º e 2º andares do sobrado da rua de Loma Valentinas n. 66; a tratar na rua do Amorim n. 66.

Mudou-se o tempo

O Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha, em dias desses passava no Bond, e disse espere, ainda se está á espera.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, estabelecido na rua do Marquez de Olinda, a mais de 2 annos promette pagar sua lettra, estará a espera que o acceitante, e o saccador se colloquem.

Pede-se ao Sr. alferes Constantino A. da Silva empresario de obras publicas que appareça no Passo da Patria para realizar o seu compromisso.

— João Gonçalves dos Santos Junior prometteu, logo que se empregasse, no logar que hoje occupa ir dando o que pudesse e hoje nega se a isso pois alguem vio sua promessa continuar-se ha.

Aluga se

Uma boa casa terrea com bons commodos, caiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.

Alugam-se

A casa n. 18 a rua Capitão Antonio de Lima
A casa n. 20, a rua do Capitão Antonio de Lima
a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.
Largo de S. José n. 74.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
a tratar á rua do Commercio n. [illegible]
escriptorio de Silva Guimarães & C.

Copeiro e cosinheira

Em palacio precisa-se de um copeiro e de uma cosinheira, que deem fiador de sua conducta.

Grande progresso na arte de dentista

Dentaduras artificiaes sobre pressões elasticas, obturações a porcelana e outros preparados, semelhantes a côr e resistencia dos dentes naturaes, e obturações a ouro, processos correctos e garantidos por escripto, em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Numa Pompilio.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Antonio Gomes da Cunha e Silva
1º anniversario

Juvina Olindina da Cunha e Silva, Adolpho Cunha e sua mulher, Antonio Gomes da Cunha e Silva e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, as 8 horas da manhã de 21 do corrente, 1 anniversario do passamento do seu idolatrado esposo, pai e sogro, Antonio Gomes da Cunha e Silva, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento.

A Conferencia do SS. Salvador de Olinda manda celebrar na igreja de S. Pedro Martyr, uma missa pelo eterno descanço de seu confrade João Cancio Prospero Montanha, no setimo dia de seu fallecimento, 20 do corrente, e desde já se confessa grata pelo comparecimento das almas piedosas a esse acto de religião e caridade.

Maria Angelica dos Passos Souza

Izidro Vicente Ferreira de Souza e seu filhos, sentidos pelo passamento de sua prezada esposa e mãi, Maria Angelica dos Passos Souza, convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que mandam rezar na igreja da Madre de Deus, no dia 22 do corrente, quinta-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Ananias Misael da silva

Joaquim Pereira de Freitas convida aos seus amigos e aos do seu finado primo Ananias Misael da Silva, para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente agradecido.

Professora

Uma senhora de nacionalidade estrangeira e competentemente habilitada, precisa contractar com alguma familia de consideração para leccionar aos seus filhinhos as linguas allemã e hespanhola; a tratar no Hotel Internacional á rua Barão de S. Borja n. 53.

Ao commercio

O Sr. Alfredo Mendes deixou nesta data de ser nosso empregado. Recife, 17 de Janeiro de 1891.

Albino Silva & C.

Cobranças

Francisco Coelho encarrega se de cobranças amigavel ou judicialmente neste Estado ou fóra delle, offerece a vantagem de ter a longa pratica de vinte e tantos annos; a tratar na travessa da Concordia n. 42.

Bom ponto para negocio

Vende-se a taverna sita á rua dos Pires n. 71, propria para principiante por ter poucos fundos e commodo para familia; a tratar na mesma.

Vende-se

Um grande terreno no Arraial, estrada do Brejo, tendo 260 palmos de frente e 1.600 de fundo; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, com o agente Pestana.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
Dividendo

Do dia 26 do corrente em diante paga se neste escriptorio, para os accionistas que ja tiverem transferido suas acções para o registro do Recife, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, para os outros, o 17º dividendo, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro de 1890, a razão 6$ por acção ou 12 % ao anno.

Recife, 17 de Janeiro de 1891.

Ao commercio

Declaramos que, ausentou-se do nosso estabelecimento o empregado Hermogenes Medeiros Camello.

Recife, 10 de Janeiro de 1891.
Alfredo Lopes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, que entenda perfeitamente do officio, a rua do Riachuello n. 51.

Cavallos de corrida

Vendem se os bons cavallos Mouro, Mourisco e Mirante; o motivo é seu proprietario de fazer uma viagem.

A tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Attenção aos interessados

Quem tiver e quizer vender barato, 50 metros de lona (não importa que esteja mofada, ou preta) porém que esteja forte; no hotel n. 2 na cidade do Cabo achará com quem tratar.

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia da rua Marquez de Olinda n. 8

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pequena familia; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Amas

Na rua d'Aurora n. 109 E, precisa-se de uma para cosinhar e comprar e outra para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; preferindo se que durma em casa dos patrões.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, a tratar no pateo de S. José de Riba Mar n. 76.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Para cozinhar e algum lavado, precisa-se no largo da Graça, casa amarella.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar. precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Para um engenho, precisa se de uma boa cosinheira, paga-se bem, a tratar na rua do Hospicio n. 51, defronte ás officinas.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar, lavar e comprar, e outra para engommar e fazer ligeiro serviço de casa, que durmam em casa de seus patrões e que sejam de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar no Largo da Antiga Assembléa n. 21 armazem de assucar.

Ama de engommado

Precisa se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora; a tratar na rua Desembargador Nunes Machado n. 56.

Ama para o serviço domestico

Precisa-se de uma ama que seja honesta, para o serviço de arrumação de casa; no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; no Largo da Penha n. 33, hotel.

Alcatifa

Pode se alcatifar com pequena despesa qualquer casa, é só comprar em casa de Domingos José Ferreira & C., a rua Barão da Victoria n. 5, alcatifa boa e barata.

Cidade da Escada

Compra-se bezouros e outros bichinhos, tambem compra-se plantas de parasitas, preferindo se especies ainda não conhecidas; na rua da Atalaia n. 21.

Aluga-se

A casa terrea confronte a estação Caruarú n. 21, com grandes commodos e quintal; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 67, á rua do Bartholomeu e fronteira a grande estação Caruarú, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19

Olinda
José Figueira Curado
Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. [illegible] onde recebe chamado para qualquer cidade do centro.

Engenho Mazagão

Pede-se ao Sr. Manoel Joaquim Carneiro de Albuquerque, a bondade de apparecer no largo da Alfandega n. 2 A, a negocio que o mesmo não ignora.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua D. Maria Cesar n. 9.

E' vantajoso

Precisa-se de uma pessoa para um bom hotel, que entre com pouco capital, para socio, porque o dono está doente; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

Chacara

Aluga-se uma importante casa na Capunga rua das Pernambucanas, á margem do rio, bom banho e trem perto, com muitos commodos, sitio murado, com dous portões de ferro, sotão com janellas, em bom estado; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6.

Precisa-se

De um menino para caixeiro, de 10 a 12 annos que dê fiador de sua conducta, a tratar na rua Visconde de Inhaúma n. 67.

Aluga-se barato

A grande casa em Tigipió n. 8; a tratar na rua Marcillo Dias n. 84.

Na travessa da Praia do Forte n. 6 precisa-se de uma ama que cosinhe, ensaboe e passe alguma roupa a ferro, para uma familia de duas pessoas, paga se bem.

Criada

Precisa se de uma mulher para o serviço de uma casa de duas pessoas; na rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponeti, Sabão de toilette de espermacete. Creme saponaceo (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da Franç, Flores Caprichos, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypria para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 16ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 20 de Janeiro.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria a rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose.— Anemia.— Catharro pulmonar. — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga. — Phtisica. — Tosse convulsa. — Dyspepsia. — Pallidas Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonne... [illegible] PARIS ... nas principaes Pharmacias.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
Pianos e Musicas
DE
Prèalle & C.

Unico estabelecimento neste genero com 40 annos de existencia no Brazil e onde se encontram os pianos dos melhores fabricantes allemães, francezes e americanos, como sejam:

R. GORS & KALLMANN, F. HUNDT & SOHN, H. KOHL, L. ROMHILDT, ZEITTER & WINKELMANN, PLEYEL, H. HERZ BOISSELOT & FILS, e os celebres pianos de MASON & HAMLIN, de cujo aperfeiçoamento passamos a publicar os attestados dos distinctos e mui conhecidos professores desta capital: Amaro Barretto Filho, Euclides Fonseca e Dr. Alipio de Carvalho.

Enorme e variado sortimento de Musicas de todos os editores da Europa e America:

Musicas para PIANO, CANTO, RABECA, FLAUTA, CLARINETTE e outros instrumentos.

Variado sortimento de methodos para piano dos seguintes autores: H. BERTINI, H. HERZ, F. HIMTEN, LECARPENTIER, H. LEMOINE E LE COUPPEY, ROSSELEN, VALIQUET, F. BURGMILLER, etc., etc., etc.

Aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

Musicas para orchestra e banda Marcial.

Grande sortimento de bancos, isoladores, capas, cordas, marfins, féltros e todos os mais artigos e preparos concernentes a este ramo de negocio.

Grande variedade em artigos de phantasia proprios para presente.

Todas as vendas são garantidas

PREALLE & C.

59 — Rua Barão da Victoria — 59

PERNAMBUCO

Attestados

Attesto que os pianos da fabrica Mason & Hamlin de New York, alem de solida e elegantemente construidos possuem sonoridade não commum em instrumentos verticaes sem prejudicar a qualidade do som, que é de uma doçura admiravel.

Recife, 17 de Novembro de 1890.

Amaro Barretto Filho.

Attesto que, tendo tocado em alguns pianos da fabrica Mason & Hamlin de New York, achei ser dos melhores que para aqui tem vindo, não só pela sonoridade pouco commum em pianos verticaes, como pela construcção que me parece ser solida. Emfim é um magnifico auxiliar para um pianista.

Recife, 27 de Novembro de 1890.

Euclides Fonseca.

Declaro que, havendo examinado os pianos Mason & Hamlin, importados pela casa Preálle & C., achei-os de incontestavel superioridade, reunindo as vantagens de um som amplo, volumoso, bem graduado e ao mesmo tempo de uma nitidez perfeita, e de um timbre particularmente bello. O piano Mason & Hamlin realisa todos os progressos da moderna fabricação.

Um instrumento de artista.

Alipio de Carvalho

Professor de piano.

Recife, 11 de Dezembro de 1890.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle ... e para os membros contrahidos e juncturas rectas, obra como um encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, ... NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

... vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não tem o endereço, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA ESTRELLAS DO BRAZIL

48—Rua Duque de Caxias—48

Telephone 521

Com o titulo acima, acaba de abrir-se a rua Duque de Caxias n. 48, um novo e bem montado estabelecimento de fazendas de moda, roupa feita e por medida:

Entre outros se encontra tecidos de ultima novidade, como sejam:

Voiles de lã, seda e de algodão
Olindinas bordadas
Foulardine côr lindissima
Gases de seda, linho e algodão
Cachemiras de côr, lisas
Cachemiras de côr, lavradas
Cachemiras pretas
Setim de côres e preto
Fustão branco e de côr
Leques luvas e meias
Vistuarios Jercey
Fichus, chales
Camisas e colarinhos
Tapetes etc. etc.

Finalmente um completo sortimento de casemiras pretas e de côr, flanellas cheviot, casinetas, brim branco e de côr, madapolão, bramante de linho e de algodão. Grande variedade de muitos outros artigos que pela sua quantidade se torna impossivel descrevel-os.

Os proprietarios d'este estabellecimento esperam merecer a attenção das Exmas. familias assegurando-lhes preços resumidos e seriedade.

LOJA ESTRELLAS DO BRAZIL

48—Rua Duque de Caxias—48

SIMÕES ANDRADE & C.

Pernambuco

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas o de enfermidades de forma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

DEFRESNE é o unico preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

N. 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Rua do Crespo n. 21

Fazendas que ficaram do anno passado e que resolvemos vender pelos seguintes preços para acabar:

Cortinados de filó de côres o que ha de mais lindo a 8$000 um par.
Rob de cambraia bordados para senhora a 3$500 um.
Nanzuk de côres padrões miudinhos a 240 o covado.
Cintas brancas sortimento completo 240, 280 e 320 o covado.
Ditas, padrões de voiles a 320 o covado.
Fulordines padrões os mais modernos a 360 o covado.
Cretones branco e de côres, francezes a 360, 400 e 440 o covado.
Lindos voiles trançados a 240 o covado.
Mariposas renda da china de todas as cores a 240 o covado.
Merinó de cores, uma só largura a 280 o covado.
Dito de duas larguras a 400 o covado.
Lãns de cores de 200, 240, 320 e 400 o covado.
Organdy de cores, bons desenhos, a 700 o covado.
Etamines de cores com ramagem a 400 o covado.
Fechùs de lãn e prateados de 1$000 um.
Colchas de fustão de cor a 2$400 uma
Setineta preta lisa com um pequeno defeito a 280 o covado.
Dita de todas as cores.
Fustão branco a 400 o covado.
Dito de cores a 160 o covado.
Bordados e entremeios a 500 a pessa.
Sargelim de todas a cores.
Brim pardo com um pequeno defeito de mofo a 320 o covado.
Cortes de casemira finas de 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão e linho.
Dito trançado, alvo
Ondina de cores para roupa de meninas a 280 o covado.
Alparcão de seda preta a 700 o covado.
Merinó preto de 1$200, a 2$500 o covado.
Roupinhas de Jarcey e brinsão para crianças.
Meias brancas e de cores para homens, senhoras e crianças.
Chitas modernas com barra.
Linho pardo para vestido de 360 e 400 o covado.
Capas pretas de seda, merinó e cachemira de 20$000 a 60$000 cada uma.
Lenços, guardanapos, toalhas, atoalhados, brancos e de cores para mesa.
Cretones e chitas para coberta.

E muitas outras fazendas como estas que vendemos sem reserva de preço pois o fim unico é liquidarmos.

Pedimos a attenção das Exmas. familias e dam-se amostras de todas as fazendas.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

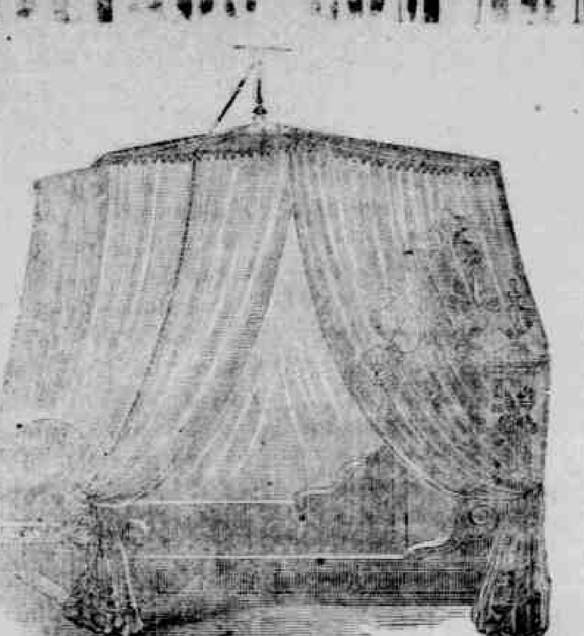
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

MOSQUITEIROS COM ARMAÇÃO



BRANCOS E LINDAS CORES

a 10$000 e mais preços

VENDEM-SE

61 — Rua Duque de Caxias — 61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de **Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F Manoel da Silva & C.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte ... toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Esta medicação expulsa rapidamente os humores, bilis ... viscosos viciados que ... conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgativo Le Roy

4 GRAUS, ... convêm ... nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

[illegible] ... *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, ... Congestões, Molestias ... impigens, ...* etc.

[illegible]

Pharm. COTTIN, ... do Dr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc

Venda em todas as Pharmacias.

PILULAS BLAIR

contra a GOTA e RHEUMATISMO

O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A

Gota, Rheumatismo

Sciatica, Lumbago e Nevralgia

A dôr aguda allivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento. Estas Pilulas, que são enteiramente inoffensiveis, não exigem nenhuma restricção de dieta durante seu emprego, e impedem seguramente a molestia de atacar qualquer parte vital. Fabricadas em Inglaterra por Prout & Ca. 229, Strand, Londres, e vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo enteiro.

Agente em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao Sr. Angelo Matheos a armação e generos existentes na casa n. 12 sita a rua de S. Gonçalo, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar credor apresente suas contas dentro do praso de tres dias, a contar da data deste. Recife, 17 de Janeiro de 1891.

Vicente Raphael.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente reparada e com pratica de ensino offerece-se para leccionar piano em casas de Exmas. familias: quem pretender queira dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49 serraria a vapor, onde achará com quem entender-se.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

[illegible]

Encontra-se em casa de todos os Negociantes e Perfumistas

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende se ou permuta-se um sobrado de uma …a… bem conservado por alguma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo estabelecimento.

— Vende se um sitio na estrada do Encanamento, estação Parnameirim, a tratar no mesmo.

— Vende se uma casa, armação e generos, em S. Lourenço da Matta, no largo da matriz n. 17, onde ha uma grande feira aos domingos, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vendem se dous carros… quasi novos, de phantasia muito bonitos e proprio para estabelecimento ou salas; para ver e tratar no Progresso Novo, quatro cantos (Capunga).

Boa acquisição

Vende-se um bom sitio na estrada nova de Agua-Fria a Beberibe, perto da estação da Encruzilhada contendo casa com bons commodos para familia, mais duas servindo para negocio bem cercado e plantado, tendo um parreiral, coqueiros, sapotiseiros, larangeiras, fructa-pão, romeiras e outras fructeiras, boa cacimba com agua potavel e terreno para plantações de hortaliças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Berião e Almeida.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

BARATISSIMO!

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Bom negocio

Vende se ou admitte-se um socio com pequeno capital, para uma casa de molhados bem afreguezada. A casa tem bons commodos para familia e garante se a chave.

Quem pretender dirija-se a Sant'Anna n. 7, junto a estação.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37; a tratar na mesma.

Paraizo das crianças

E' tal a variedade de bonecas, brinquedos em qualquer genero, apparelhos de louça e metal, jogos instructivos, que acham se em exposição nas vitrinas da loja Maravilha, que não deixarão de deleitar a qualquer criança por mais indifferente que seja. A' ellas, mamãi! é na rua Duque de Caxias n. 67. Rodolpho Antunes & C.

Modas

Au Paradis des Dames

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o importante e variado sortimento de fazendas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido este novo estabelecimento.

Pedimos portanto ás Exmas. senhoras e cavalheiros a benevolencia de o honrarem com suas visitas.

Sendo impossivel descrever o grande sortimento, apenas mencionamos alguns artigos de alta novidade.

Ricos cortes de vestidos de cambraia.
Saias brancas e de cores bordadas a linha e a seda.
Ditos de lã primorosamente bordados e com lindas guarnições.
Ditos de seda preta e de cores bordados, de uma só cor e a matiz.
Voiles da lã e seda, lisos e com ramagens' desenhos novos.
Vestidos e aventaes de cambraia branca e de cores, bordados, para meninas.
Vestuarios para meninos o que de melhor tem vindo a este mercado.
Colchas de seda, lã, renda e fustão.
Sedas brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento.
Cortinados para camas e janellas, brancos e de cores, de diversos tecidos, e de gaipure trabalho feito a mão, ainda não visto aqui.

Não ha mais sardas, espinhas e manchas

O hygienico sabonete Rejuvenescer, fabricado por um dos mais distinctos perfumistas de Paris, do qual está provadissima a sua prompta efficacia sobre a cutis não só refresca e amacia a pelle, como o seu emprego por pouco tempo, faz desapparecer completamente do rosto as sardas, espinhas e manchas, tornando-o completamente limpo.

Acaba de receber este maravilhoso especifico, e o vende pelo insignificante preço de 1$500.

Ao Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria n. 38

Visitas de seda e diversos tecidos pretos

Camisas para homem, meninos e senhoras, para todos os preços.

Completo sortimento de tecidos leves de algodão e linho, proprios para vestidos da presente estação calmosa.

Ricas amofadas de pellucia e setim bordadas a seda, velludo e ouro.

Trabalhos de agulhas já principiados.

Lindas bonecas representando meninas de 1 a 6 annos, ricamente vestidas e com luvas de pelica.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Capotas e chapéos

Recebeu de Paris um lindo sortimento **Au Paradis des Dames**

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua o Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e sé se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, «examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas é uma combinação de vegetaes de infallibilidade para qualquer difficuldade no estomago.»

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' sublime, multissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier, «tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação.»

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores
Machado Pinto & C.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENT BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRERES & C.
22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado.

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Grampos dourados e com perolas a 200 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados Unidos do Brasil a 1$50, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000, 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de …cia e de chagrin, gosto moderno, im…o um leque.
Idem para cromos, …sias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

Grande exposição

De importantes quadros historicos, dignos de figurarem em qualquer salão, receberam Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, a Maravilha.

Leitura para homens

Bonita variedade em gravatas de todo genero o que ha de mais novo, escolhidas com esmero para a casa Maravilhosa n. 67, rua Duque de Caxias. Elegantes chatelaines em prata oxidada, finas camisas bordadas, reguladas, cretone e fustão, punhos e collarinhos de cores: receberam Rodolpho Antunes & C.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins Rua Duque de Caixas n.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

EXPOSIÇÃO

Peitoral de Cambará

Na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março d'esta cidade, exponho hoje á apreciação publica, um grande e magnifico quadro com a photographia do sumptuoso estabelecimento Agrico Industrial do PARQUE PELOTENSE, de propriedade do incansavel industrial Sr JOSE' ALVARES DE SOUZA SOARES, aonde funcciona a importante fabrica do precioso medicamento denominado

Peitoral de Cambará

Esta exposição durará pelo espaço de 8 dias, afim de que o respeitavel publico desta bella capital, possa bem aquilatar das vantagens e da importancia deste estabelecimento SUI GENERIS na America do Sul. Convido pois, ao respeitavel publico a examinar este importante quadro.

Pernambuco, 16 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

Representante da fabrica do

PEITORAL DE CAMBARA'

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

SEGUNDA PARTE

O quadro que falla

(Continuação do n. 14)

VIII

CONFRONTO COMMOVEDOR

— Diga o que sabe de Mme. de Malvina, Sr. Bernard.

— Conheci Mme. de Malvina, em casa do Sr. Gobertin, meu patrão, com quem ella estava em transacções e onde encontrou o Sr. de Baudricourt.

— Què tem que responder a isto?

— Pelo que respeita ao Sr. Gobertin, digo que a testemunha falla a verdade, mas emquanto ao Sr. de Baudricourt, nunca o conheci.

N'aquella occasião bateram á porta do gabinete.

— Mande entrar, disse o juiz.

O doutor de Creteil, conduzido pelo secretario, appareceu. Com passo firme e resoluto veio collocar-se diante de Mme. de Malvina, que olhou para èlle sem carregar o sobrôlho.

— Esta mulher é espantosa, disse o Sr. de Geraud.

Bovaret, o ex-pensionista do Dr. Perrot, fixou os olhos em Mme. de Malvina.

— Marguita! Marguita! disse elle, olhe bem para mim! Supporte o meu olhar, diga que não sou Emmanuel.

Mme. de Malvina não disse palavra.

— Fica callada, Marguita? e ousa arrostar com o meu olhar sem fazer a menor confissão.

E' preciso que lhe recorde o que se passou desde o dia em que lhe salvei a vida no Bosque de Boulogne, até aquelle em que me mandou encerrar em Sant'Anna por causa do facto da rua do Colyseu.

E' necessario que lhe recorde que ha dous annos levou me para uma casa de saúde em Creteil, onde aproveita do a interdicção que me paralysava a lingua e a vontade, me confiou com o supposto nome de Bovaret aos bons cuidados de Sr. Perrot, invocando garantias do segredo profissional.

Emmanuel callou-se por um instante.

Mme. de Malvina, petrificada, não pestanejava; na sala reinava o mais completo silencio.

O artista, o sobrinho de Baudricourt, havia pronunciado aquellas palavras com voz lenta e sonora, e cada uma d'ellas era para Malvina como que uma punhalada.

Após uma pausa de alguns instantes, o moço proseguio curvando-se ligeiramente para ella, como para apanhar o seu olhar, que ella procurava fixar sobre o solo.

— Lembra se, Marguita, d'aquellas encantadoras noites do palacete da avenida Montaigne, onde me ensinou a amar, como a mãi ensina o filho a fallar? Ah! eu era muito novo, muito ingenuo n'aquelle tempo!

Lembra-se do dia em que o meu pincel reproduzia as suas adoraveis feições n'aquella tela que alli está? da noite em que chorou a morte de uma irmã querida, em que me fallou de sua mãi; depois, do primeiro ramo, que lhe pos á cintura, o sujeito que sahia do café Riche e que devia mais tarde installala no palacio da avenida Montaigne?

Recorde se de minha pobre mãi para quem teve tantos carinhos.

E agora, Marguita, se se atreve, jure sobre as cinzas de sua mãi.

— Basta! basta! interrompeu Mme. de Malvina, com os olhos arrasados de lagrimas.

— Sobre as cinzas de sua mãi, proseguio o artista, diante das pessoas que aqui estão presentes, e deante d'aquelle quadro, jure, se se atreve, que não sou Emmanuel e que não és Marguita.

Mme. de Malvina levantou se, e, como uma tragica, envolvendo-se nas pregas do vestido, estendeu o braço para Emmanuel e disse:

— Este homem está doudo.

Percebia-se que ella queria accrescentar algumas palavras, mas paralysou-se-lhe a lingua; e como lhe faltassem as pernas, tornou a cahir inerte em cima da cadeira, repetindo a meia voz:

— Sim, este homem está doudo.

Depois desatou a chorar.

O porteiro da avenida Montaigne veio declarar em seguida que havia conhecido Marguita, quando ella morava no palacete onde tinha morado o Sr. de Baudricourt, e que a reconhecia perfeitamente hoje.

Em quanto ao moço que havia sido designado pelo nome de Bovaret, não havia a menor duvida, era effectivamente Emmanuel.

Como a hora estivesse adiantada, o juiz formador da culpa adiou o interrogatorio de Dénis para o dia seguinte.

O seu testemunho era de importancia secundaria, porque a correspondencia apanhada em sua casa estabelecia sufficientemente a sua complicidade e o papel que tinha representado n'aquelle drama.

A identidade do supposto Emmanuel ficou estabelecida promptamente: depois dos depoimentos esmagadores que assignalaram o dia da confrontação, foi obrigado a entrar em confissões.

Era simplesmente o verdadeiro Bovaret que já havia estado em relações com a justiça e conhecia Marguita desde o dia em que ella abrira uma casa de jogo.

Confessou haver commettido o crime com o auxilio de Gobertin.

Um mez depois o tribunal do jury do Sena julgava os accusados.

Os debates foram interessantissimos e occuparam quatro audiencias.

Depois da defeza, em que os advogados rivalisaram em eloquencia, o jury na ultima noite ás onze horas, voltava da sala das deliberações com o *veredictum* que condemnava:

Gobertin por contumancia e Bovaret a galés perpetuas:

Marguita teve cinco annos de prisão e dez annos de interdicção.

E Dénis teve dous annos de prisão.

Escoltada pelos guardas, quando sahio da sala das audiencias, Marguita voltando-se para Dénis, disse a meia voz:

« A unica consolação que temos é deixarmos atraz de nós alguem que saberá vingar-nos. »

As poucas pessoas que a encontraram no corredor, distinguiram lhe no rosto um riso nervoso, entrecortado por um soluço que ella procurava suffocar.

. . . .

Eis-nos em 1880.

São decorridos dez annos depois d'essa guerra que ensanguentou a nossa patria, que fez época não só na historia, como na vida de todos fazendo, desmoronar como um castello de cartas posições que pareciam inabalaveis.

Escrevendo isto não é nossa intenção fazer reviver episodios dolorosos que o leitor talvez traga por demais na memoria, mas estabelecer bem que o que precede n'este romance se desenrolou antes da guerra.

Podia com effeito parecer estranho (se bem que o facto se reproduza ainda nos nossos dias) que um homem perseguido de todos os lados pela policia, possa por longe tempo subtrahir-se ás multiplices pesquizas de que era alvo.

Era, pois, necessario pretextar essa confusão geral, essa perturbação no serviço publico que havia favorecido o desapparecimento de Gobertin.

Feito isto, prosigamos ou antes, comecemos á nossa narração que fórma a terceira parte desta obra.

FIM DA SEGUNDA PARTE

TERCEIRA PARTE

O Processo da Viuva

I

O DRAMA DE MONTGERON

No dia 8 de Junho do anno de 1880 perto das dez horas, um elegante phaeton conduzia a Montgeron dous individuo correctamente vestidos. Um podia ter 50 annos, quando muito, o outro 35 a 40.

Tinham chegado aquelle ponto da estrada onde se começa a subir a collina sobre a qual está situada Montgeron.

O cavallo ia a passo.

Desde Villeneuve Saint Georges, os dous viajantes não tinham quebrado o silencio.

Na fralda da montanha o mais moço dos dous homens apeou se só.

— Desculpe-me, disse ao companheiro, mas estou com as pernas dormentes.

— A sua idéa é excellente e vou imital-o, respondeu este. A estrada é magnifica, não ha receio de precipicios e Cocotte irá perfeitamente só.

Conservar indeciso o espirito dos nossos leitores sobre a identidade dos dous viajantes que se approximavam de Montgeron, não corresponderia aos nossos intentos. Pelo contrario, antes de os deixarmos acabar a sua conversa, informaremos aos leitores a esse respeito.

O mais velho dos dous personagens é o Sr. Miremont, director e proprietario de uma casa bancaria á rua Rechelieu, e Banco das Provincias; o outro o Sr. Delor, joven advogado dos tribunaes de Paris, são amigos intimos.

Chegavam, portanto, a Montgeron, porque quando a estrada começa a subir, á sahida de Villeneuve, a gente está perto da risonha aldeia de Montgeron.

Miremont e seu amigo tinham sahido pela manhã da rua Richelieu, após ligeira refeição, e á hora em que os encontrámos, a fome começava a importunal-os. O ar puro e os solavancos da carruagem tinham lhes aberto o appetite.

Entretando, as graves preoccupações que os assaltavam, paralysavam, pelo menos n'aquelle momento, os esforços d'aquelle …me que lhes batia á porta. Por isso não admiravam o magnifico campo que atravessavam, nem o esplendido dia de que gozavam.

O banqueiro conduzio o cavallo pela rédea. Tinham ambos accendido os seus cigarros.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario, Rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL